

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Seixas Neto, válida até às 23,18 hs. do dia 17 de junho de 1966

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MÉDIA: 1025,5 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 19,6 milibares; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 84,2%; PLUVIOSIDADE: 25 mms: Negativo — 12,5 mms: Instável — Cumulus — Stratus — Nevoeiro cumulal — Chuvas esparsas — tempo Médio: Instável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR GERENTE — Domingos Fernandes de Aquino
Florianópolis — (Sexta-feira) — 17 de junho de 1966 — Ano 52 — N.º 15.429 — Edição de hoje — 8 páginas — Cr\$ 50

LEIA

20. página: O homem e a radioatividade — Estórias de Província — 30. página: Esquema de vôo da Estação Automática "Lunik-9" — Nossa Coluna — 40. página: Críticas AO PAEG (Editorial) — Política 8 Atualidade — Nossa Capital — Histórias & Estórias — 50. página: Radar na Sociedade — Nova e surpreendente utilização do aço inoxidável na arquitetura — 60. página: Esportes — 70. página: A nutrição oferece o segredo de uma vida mais longa e saudável — Previdência Social — 80. página: Vinte e cinco mil concorrem para ver copa — Ministério público começa concurso hoje

SÍNTESE

PARA MELHORAR

O Ministério da Agricultura vai destinar sete bilhões e cem milhões de cruzeiros para modernização de implementos agrícolas a melhoria de condições de vida da população rural em toda região agro-pecuária brasileira.

ARRECADAÇÃO DIFERENTE

O imposto de vendas e consignações terá novo processo de arrecadação a partir de janeiro de 67. A revelação é do professor Gouveia de Bulhões, ministro da Fazenda, na instalação da reunião de Secretários da Fazenda dos Estados.

CIDADÃOS CARIOCAS

A Assembléia Legislativa da Guanabara concedeu aos presidentes Lindon Jonhson dos E.E.U.U. e Eduardo Frey do Chile, títulos de cidadão do Estado da Guanabara.

O NOVO MINISTRO

O general Adalberto Pereira dos Santos será o novo ministro da Guerra. Para substituí-lo no comando do primeiro exército está sendo apontado o general Alfredo Souto Maior, atual comandante da Quarta Região Militar.

CONCURSO OBRIGATORIO

Foi aprovado pela Câmara projeto de lei que torna obrigatório concurso público de provas para admissão de pessoal para prestação de serviço à União, autarquias e outras entidades estatais e para-estatais.

MDB ALHEIO

A oposição manter-se-á inteiramente alheia às eleições indiretas, tanto no plano nacional como no plano estadual, porém participará de todos os pleitos diretos da maneira mais intensa possível. A propósito da decisão do MDB o deputado Hamilton Nogueira afirmou que o país vive sob ocupação militar, mas enquanto houver uma trincheira e um homem sóbrio, a oposição deve lutar pelo regime democrático. Disse também que a preocupação atual dos opositores é construir um futuro de liberdade.

SOCIEDADE SUSPensa

Foi suspenso por seis meses o funcionamento da sociedade sino-brasileira com sede na Guanabara. A medida determinada pelo presidente Castelo Branco foi em consequência da sociedade estar desenvolvendo atividades e princípios doutrinários na defesa do regime implantado na China, visando a finalidade prática de natureza subversiva.

GOVERNO NÃO CASSA MAIS

BRASÍLIA, 16 (OE) — O ministro Mem de Sá reafirmou hoje que o governo não permitirá de forma alguma qualquer cassação de mandatos, e que em seu gabinete não há, no momento qualquer processo nesse sentido.

Sobre o confisco de bens de corruptos, declarou que primeiramente terá de haver processo formado, e, uma vez concretizada a culpa, "então o Ministério da Justiça agirá."

Militares vêm complô estrangeiro contra Costa

RECIFE VIRA RIO E CALAMIDADE

RECIFE, 16-OE — Quinhentas mil pessoas amanheceram ilhadas em pontos diversos da cidade em consequência das intensas chuvas que caem no Recife. O governador Paulo Guerra anunciou que a situação de calamidade já não define mais como se encontra a maior parte da população, embora sem informações mais precisas. O secretário de governo acredita que dezenas de pessoas tenham sido tragadas pelas águas do Capibaribe que já atingiram a galeria de Arte, em pleno coração da capital pernambucana. Os ônibus elétricos estão parados enquanto toda a população da área mais atingida procura escapar das águas. Já estão interditadas todas as pontes que ligam o centro com os bairros. A maternidade de Recife está totalmente inundada e ameaçada de desabamento. O governador Paulo Guerra enviou apelo à embaixada norte-americana afirmando que seja enviado para Pernambuco o grupo de desastres dos FEUU atualmente no Panamá. Está sendo esperado hoje em Recife o helicóptero presidencial, para serviços de salvamento. A FAB enviará aviões para socorro dos flagelados. O comandante da zona aérea em via hoje ao presidente Castelo Branco um mapa geral das áreas atingidas. Informou-se em Brasília que o chefe de governo deverá inspecionar as localidades atingidas pelas inundações quando de sua viagem a Fortaleza no próximo dia 23, dada a gravidade da situação na capital pernambucana onde dois terços dos subúrbios estão praticamente debaixo d'água. Todos os serviços públicos e particulares inclusive de energia, e de telefones estão paralisados. As inundações são provocadas pelo transbordamento da Rio Capibaribe e o corpo de bombeiros está mantendo vinte botes de socorro à população nos bairros ilhados. Há notícias do desaparecimento de centenas de pessoas atingidas pelas águas e que tiveram seus cadáveres encontrados. O governador Paulo Guerra mobilizou todos os recursos estaduais tendo dirigido apelo ao presidente da República. Calcula-se em 500 mil o número de pessoas atingidas pelas águas e que vivem sem condições mínimas de sobrevivência. O governo federal já está tomando as primeiras providências para prestar auxílio ao estado pernambucano. Medicamentos, notadamente vacinas agalhas e alimentos estão sendo enviados para a população desabrigada e flagelada.

Depois de conferenciar esta tarde com o presidente Castelo Branco, em Brasília, o ministro Juares Tavora, da Viação, declarou que a situação em Recife é realmente das mais graves. Acrescentou que o Ministério do Interior e a SUDENE estão fazendo um levantamento das necessidades mais imediatas e que provavelmente o Ministério da Viação abrirá frentes de trabalho em Pernambuco, para absorver os flagelados.

CASTELO PEDE DISTRIÇÃO

BRASÍLIA, 16-OE — O gabinete executivo do MDB, depois da última reunião, decidiu recomendar à convenção nacional do partido, a realizar-se dia 10 de agosto, que a agremiação não participe dos pleitos indiretos para presidente e governadores de Estados. A recomendação à comissão diretora nacional, diz ainda que assim agindo o MDB, estará repudiando a farsa patrocinada pelo governo. De outra parte, a ARENA decidiu recomendar ao presidente Castelo Branco a instituição do Distrito. O chefe do governo deverá nos próximos dias enviar mensagem ao congresso nacional propondo adoção do sistema distrital nas eleições parlamentares de 15 de novembro. Com essa medida pretende o governo federal evitar que os parlamentares governistas que aspiram a reeleição possam ser derrotados no pleito.

COSTA PÔE AMIGO NO SNI

RIO, 16-OE — O general Costa e Silva indicou para a chefia da agência carioca do Serviço Nacional de Informações o nome do coronel Fernando da Silva Abrantes seu amigo particular em substituição ao general João Batista Figueiredo, que ocupa hoje as funções de comandante da Força Pública de São Paulo.

Ad mesmo tempo, o tenente-coronel Moreira, do gabinete do ministro da Guerra e já designado para a chefia do Estado-Maior da Força Pública deverá viajar para São Paulo na próxima semana a fim de assumir o cargo.

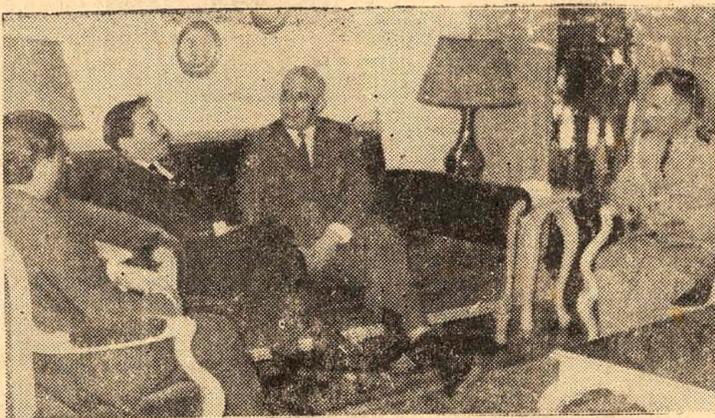
MOURÃO NÃO TEME NEM PRISÃO

RIO, 16-OE — O general Mourão Filho, desmentindo notícia divulgada por alguns jornais, de que teria sofrido pressão por parte do governo e da área militar para que não pronunciasse uma conferência declarou:

"Sou invencível. Não temo a prisão, a miséria ou a morte. Não sofri pressão de ninguém. Não fiz a conferência porque não a havia marcado. Só falarei depois de escolhido o novo presidente da República, para que não pensem que desejo envolver-me em movimento partidário."

Referida conferência, segundo se informou, seria pronunciada pelo ministro do STM na ABI, sob o tema "Democracia".

IVO COM A FRANÇA



O cônsul da França visitou o governador Ivo Silveira no Palácio da Agronômica

Castelo vai ver cheias

BRASÍLIA, 16 (OE) — O presidente Castelo Branco que permanece hoje em Brasília viajará amanhã para a Guanabara.

A assessoria de imprensa da presidência da República confirmou que o presidente Castelo Branco viajará dia 25 para Fortaleza, devendo na ocasião visitar as regiões atingidas pelas chuvas no Estado de Pernambuco.

Gonçalves tomou posse

BRASÍLIA, 16 (OE) — Tomou posse ontem pela manhã no cargo de ministro Extraordinário dos Organismos Regionais, o senhor João Gonçalves de Souza, que substitui naquele pasta o marechal Cordeiro de Farias. A cerimônia de posse teve lugar no no Palácio Alvorada e contou com a presença do chefe da nação.

Projeto institui chamada escolar

BRASÍLIA, 16 (OE) — O Senado Federal deverá apreciar no início da próxima semana o projeto de lei, visando dar efetividade aos preceitos das leis de diretrizes e bases da educação.

A proposição prevê que cada município fará anualmente a chamada da sua população escolar de sete anos de idade, para matrícula no curso primário.

PLANOS DE GOVERNO



CDE, sob a presidência do governador, traçou plano de ação do PLAMEG (Leia na 8ª página)

Só Castelo faz Raiolanda Miss

RECIFE, 16 (OE) — O

deputado Lima Carneiro ocupou a tribuna da Assembléia Legislativa pernambucana, afirmando que se a senhorita Raiolanda Castelo Branco, não fosse sobrinha do presidente da República, não teria sido eleita Miss Pernambuco. Acrescentou o parlamentar que a moça não é pernambucana e nem é mais bonita que as naturais do Estado. A senhorita Raiolanda Castelo Branco, Miss Pernambuco, viajará para a Guanabara ainda esta semana.

Guerra fica com Adalberto

BRASÍLIA, 16 (OE) — O

general Costa e Silva que está em Brasília retorna amanhã ao Rio. O ministro da Guerra se reunirá dia 25, pela última vez com o alto-comando militar. Dia primeiro de julho o ministro da Guerra deixará o cargo.

Fontes militares informaram o possível substituto do general Costa e Silva, na pasta da Guerra, seja o general Adalberto Pereira dos Santos, atualmente comandante da primeira região militar.

MDB sai quando só Campos fala

BRASÍLIA, 16 (OE) — O

gabinete executivo do MDB distribuiu nota oficial com referência aos acontecimentos registrados na Câmara dos Deputados, ontem à tarde, durante a exposição que estava sendo feita pelo ministro do Planejamento, numa das mais tumultuosas sessões daquela casa legislativa. Assinala a nota do MDB: "A mesa da Câmara Federal deu cobertura à linguagem do senhor Roberto Campos, não permitindo que o deputado Amaral Netto, pudesse responder-lhe no mesmo diapasão".

STM NÃO DÁ HABEAS A SUBVERSIVO

RIO, 16 (OE) — O Superior Tribunal Militar, em sessão de ontem, negou por 11 votos contra os votos dos ministros Ribeiro da Costa e Peri Bevilacqua o habeas-corpus em favor de Alberto Jorge Flaxman que está preso desde o dia 10 de maio último, na Polícia do Exército acusado de atividades subversivas.

Na sustentação oral, o advogado de Alberto Jorge afirmou que o artigo 156 do Código de Justiça Militar não pode ser aplicado a civis, acrescentando que nesse julgamento torna-se necessário "saber se num regime de homens livres pode um cidadão ficar sujeito ao livre arbítrio de uma autoridade militar ou não".

Referiu-se ao julgamento pelo STF, há três anos, do habeas-corpus impetrado em favor do jornalista Helio Fernandes, afirmando que mesmo os ministros que votaram contra a concessão da medida manifestaram na ocasião que a autoridade militar fica na obrigação de comunicar as razões da prisão.

Logo depois, em novo julgamento, o STM concedeu, por unanimidade, habeas-corpus em favor do capitão Zenith que se encontra preso, há 98 dias, à disposição das autoridades militares no Hospital Central do Exército, sob a acusação, também, de atividades subversivas. Foi relator o ministro Alcides Carneiro, tendo feito a defesa o advogado George Tavares.

O tribunal, contra os votos dos ministros Alcides Carneiro e Rodrigo Otavio, decidiu baixar em diligências o habeas-corpus solicitado pelo coronel Alan Kardec Leme, determinando que o capitão de fragata Borges Feitosa preste ao Tribunal todas as informações indispensáveis ao julgamento da matéria.

REIS FALA DE FRONTEIRA

BRASÍLIA, 16 (OE) — O governador do Amazonas, professor Artur Cesar Ferreira Reis, falará, perante as Comissões de Relações Exteriores, Segurança Nacional e de Valorização da Região Amazonica, na Câmara dos Deputados, sobre o problema da produção de minérios e a segurança em nossas fronteiras, na Amazonia.

O deputado Wilson Calmon (ARENA-AM) foi incumbido pelo governador de coordenar, com os presidentes daqueles órgãos técnicos, seu comparecimento ao Congresso, para discutir sobre problemas que o prof. Artur Reis considera da "maior gravidade e atinentes, em sua maioria, à região fronteiriça com a antiga Guiana Inglesa hoje país independente."

Roberto Carlos confirma o que fez

S. PAULO — 16-OE — Roberto Carlos, ao ser interrogado a respeito da ocorrência pela qual está sendo processado, repetiu o que já havia dito na Polícia. Declarou que, na madrugada do dia 23 de abril, por volta das 2h30, estacionou o seu automóvel diante de uma farmácia existente na avenida São João, para que o seu baterista, Aderson Marquez, se medicasse. Este, antes de ir à farmácia, deixou no carro uma arma, o que causou certa estranheza a ele, Roberto. Logo depois, saíram da farmácia alguns rapazes. Um deles apontou-o para os demais, ao mesmo tempo que indicava tratar-se de um "cabeludo". Imediatamente, os outros passaram a planejar cortar-lhe a cabeça. E um chegou mesmo a convidar os outros para dar-lhe uma sova. Não ficaram em palavras, pois logo marcharam na direção do carro. Temeroso do ataque, lançou mão da arma que o seu colega deixara no local e deu ao gatilho, visando a sarjeta. Seu propósito fora intimidar os agressores.

O homem e a radioatividade

Dr. Numa Correia Sobrinho.

É do conhecimento geral, ter estado a humanidade exposta a radiações, desde os primórdios de sua existência. Tal verdade, convém seja lembrada, pois frequentes afirmações, pseudocientíficas esquecem de considerar que o homem é submetido a radiações de certa intensidade, provenientes seja do espaço cósmico, seja dos minérios do próprio solo.

Com a crescente difusão do aproveitamento da energia nuclear para fins pacíficos, novos problemas se impõem ao engenheiro, ao médico e ao higienista.

Por outro lado, na luta em que se empenha desde o início para sobrevida da espécie, o homem mostrou-se capaz de se adaptar constantemente às circunstâncias e de sempre as dominar. Contudo, a humanidade, no curso da

história, nunca esteve na contingência de ter de resolver problemas como o atual, tirar o máximo proveito das imensas possibilidades da energia atômica, sem se expor aos perigos dela decorrentes. Compreender plenamente a amplitude e a natureza de tais perigos e descobrir os meios de evitá-los constitui para a humanidade, novo campo de pesquisa experimental.

Os problemas surgidos com a exposição do homem às radiações são muito numerosas e se referem a múltiplos aspectos de sua saúde e de seus descendentes. Na medida em que tal exposição (médica ou industrial) procura melhorar primordicamente seu bem-estar, o homem adefe vantagens. Ao contrário, na medida em que tal exposição provoca dano físico e determina mutações de genes, com reflexos em sua descendência, o ser humano sofre.

PROTEJA seus OLHOS

use óculos bem adaptados



atendemos com exatidão sua receita de óculos

ÓTICA ESPECIALIZADA MODERNO LABORATÓRIO



LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO MÊS JUNHO

DIA — 25 — SÁBADO — TRADICIONAL BAILE DE SÃO JOÃO C/Bandinha, Quadrilha, Quentão, Rapadura, Pinhão, etc.

Traje Calpina — Mesas na Secretaria do Clube

REX MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial

Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insignias e frases de propaganda.

Rua Tenente Silveira, 29 — sala 8 — 1.º andar — Alto da Casa Naif — Florianópolis — Caixa Postal, 97 — Fone 3912

Estórias de Província

O NARANTE NAUTICO

heitor medeiros

As rodela de cuspe formavam-se no chão, moic gosmentas, e chegava a formar um pequeno lago, onde afogavam-se as carregadeiras formiguinhas. Sentado no banquinho, o autor das rodela, Onório, marítimo aposentado e muito narrava suas ex bravuras a bordo do "Estrela", navio afundado numa de suas imaginárias lutas sangüinárias com os cruéis piratas saqueadores. Onório, era um dêsses de grande barba, já tanto branca pelo tempo e bem comprida, mesmo até o pescoço.

Quando os netinhos iam de visita em sua casa, acercava-se deles e narrava as tão estranhas e heróicas estórias, e ainda arregaçava as mangas da camisa branca, de maneira a transparecer coisas escritas por todo o braço, e dizia serem chamadas de tatuagens, próprias dos náuticos. Os netos em número de quatro, boquiabriam-se e pasmavam-se quando o avô falava que muitas gentes já matara, para não deixar roubarem os baús até em cima de ouro, pertencentes ao governo. Os que matara, perdeu até a conta, pois estava um pouco velho e a cabeça não ajudava, mas tinha certeza de que poucos não foram. Das coisas nos braços, as chamadas tatuagens, tinha uma que era aterrecedora, bem maca-

bra mesmo, e parecia-se com caveira. Aquele foi a do dia em que matou, sózinho, todos os componentes do navio saqueador, sem exceção, e dali para diante foi tido como valentão e por isso muito respeitado. Dessas estórias, os netos conheciam quase todas e até chateavam-se de tanto ouvi-las, e às vezes, tapavam os ouvidos e Onório sózinho falava, por muitos tempos, enquanto que os peraltas meninos riam-se do mentiroso avô. Enquanto assuntava para os netos, as rodela de cuspe aumentavam, e muitos pigarros faziam parte do mesmo, chegando a tornar-se porcaria.

Dona Guelda, avó dos meninos, é que contrariava-se com a mania do marido, em principal a de narrar mentiras para os netos, pois enquanto as fazia emporelhava o assoalho da saleta, com os imundos cuspes. O velho ria-se bastante, e quanto mais a mulher falava, mais cuspia pelo meio do faltoso dente, o da frente, e numa dessas, foi a danação, quando sem querer acertou uma cuspidela no pescoço de D. Guelda, que de costas ouvia e endireitava as coisas na gaveta. Foi a última estória que Onório narrou, de tanto medo ficar da mulher, depois de vários supapos levar, na nuca, e ainda lavou os cuspes do chão, acocorado.

Q reumatismo impediu que melhor limpasse, pois não podia se abaixar muito.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA FACULDADE DE ENGENHARIA DE JOINVILLE

COMUNICAÇÃO

- 1 — Inscrições para o 3.º Vestibular de 10 à 30 de junho de 1966.
- 2 — Realização de 3.º Vestibular de 4 à 9 de Julho de 1966.

3 — Inscrições e informações na Secretaria da Faculdade de Engenharia de Joinville, à Rua: Plácido Olímpio de Oliveira, (Colégio Estadual) Joinville — SC. — Fone 2124. 30466.

Walmir João Ribeiro — Encarregado do Serviço

PROGRESSO NO CAMPO DA FISSÃO NUCLEAR

O modelo de montagem crítica do Reator Rápido do Óxido Experimental do Sudoeste (SEFOR) foi levado, com êxito, a uma reação de fissão nuclear auto-sustentada, segundo anunciou a General Electric Company (USA).

programa de cooperação pa Atômica, pela EURATOM e trocinado por 17 empresas, por uma entidade da Alemanha Ocidental.

As experiências com a montagem crítica do modelo SEFOR destinavam-se a determinar a massa de plutônio necessário para manter a reação de fissão auto-sustentada. Patrocinadas pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, as experiências foram levadas a cabo pelo Laboratório Nacional Argonho, na Estação Experimental de Provas de Reator daquela Comissão, no Estado de Idaho, EE. UU.

O modelo é a primeira montagem de reator rápido com combustível de plutônio que tem uma composição e um aspecto de energia neutrons típicos de grandes reatores rápidos de multiplicação. Segundo declarou um espectro de energia de resultados favoráveis da experiência constituem um miliário no caminho que conduz ao aperfeiçoamento dos reatores rápidos. A verdadeira massa crítica de plutônio alcançada no... ZPR III foi de 313,7 kg de plutônio 238. Antes da experiência, os físicos calculavam a massa crítica em 303 kg de plutônio 239.

A semelhança entre o cálculo verdadeiro e o anterior foi de acordo com aquele porta-voz, "significativamente melhor do que esperávamos. Isso significa que os grandes reatores rápidos mantêm suas esperadas características satisfatórias de economia de combustível e segurança. Se a massa medida fosse muito maior, os resultados indicariam que os parâmetros de economia de combustível e de segurança eram menor satisfatórios".

O reator SEFOR está sendo projetado e construído pela G. E., dentro de um

SOCIAIS

Menina ANA MARGARETH

Não obstante algum atraso, registramos, no dia de ontem, a passagem do 3.º aninho de vida da graciosa menina Ana Margareth, filha do nosso ilustre amigo Dr. Moacir Pereira, Vereador à Câmara Municipal de Florianópolis e de sua exma. esposa d. Elizabeth Melo Ferreira, pessoas de destaque em os nossos meios sociais e culturais. A natalicente e seus genitores, embora com atraso, enviamos os mais sinceros e efusivos cumprimentos.

PARTICIPAÇÃO

João Frederico Hacker e sra.

José Waterkemper e sra.

Tem o prazer de participar aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de seus filhos,

ENEIDA E EDESIO

Florianópolis, 9 de junho de 1966.

Esclarecimento à Indústria e ao Comércio

O ESCRITÓRIO CATARINENSE DE ORIENTAÇÃO E ASSISTÊNCIA TRABALHISTA, Organização especializada em Leis do Trabalho e registrada na Junta Comercial de Santa Catarina sob n.º 50.065, esclarece à indústria e ao comércio para evitar possíveis alegações com relação à sua atividade, que:

- 1 — Não mantém nenhum vínculo com qualquer repartição do MTPS.
- 2 — Não há nenhum Inspetor do Trabalho autorizado a manter qualquer entendimento com firmas, na Capital ou no interior.
- 3 — Seu titular, bacharel Isaías Alves, não é Inspetor do Trabalho nem possui ligação alguma com a DRT de Santa Catarina, que o incompatibiliza para o pleno exercício de suas funções à frente desta Organização.
- 4 — Na forma que a lei estabelece, repudiamos qualquer alegação menos louvável referente às nossas atividades de orientação e assistência trabalhista.

Irineu J. Rios — Diretor Jurídico
Isaías Alves — Diretor Técnico

FUNCIONARIA

Admitir-se para maiores informações no TOURING CLUB DO BRASIL Galeria Jaqueline Loja 6 236

Aluga-se Casa

Alugue-se uma Casa sítio à rua Conselheiro Mafra 186 Fundos.

Tratar no Local. Dois Quartos — Sala — Copa — Cozinha — Banheiro.

Volks 1962 - Roubado

Na madrugada de 9.6.66 em Florianópolis — SC. — Motor B 1200 — Chassis B 2090.247 Cor Azul Claro — Placa 256 — Identifica-se à quem souber do paradeiro. Informações: Delegacia de Polícia (mais próxima) ou Nelson Scheidt — Rua Irmão Joaquim, 13 — Telefones 3382 — 3993 — 236-66.

GRAVES
Em 3 minutos
CONFECCIONA SE QUALQUER TIPO DE CHAVE
Que funciona melhor, e a 2

Dr. Lucio Gonçalves Lima

MEDICO
Rua Vitor Meirelles, 12 Sob.

Das 15,00 às 17,00 horas

AGORA TUDO EM ATÉ 10 MESES

FESTA NO MEYER!

AGORA TUDO EM ATÉ 10 MESES PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR\$ 5.000 COM OU SEM ENTRADA

MEYER

ATUALIZAÇÃO CONSTANTE

Esquema de vôo da Estação Automática "LUNIK-9"

(Continuação do número anterior)

Cumpra assinalar que o estudo das questões pode ser iniciado com a ajuda de estações lunares automáticas, semelhantes à "Lunik-9".

Para a teoria da origem do Sistema Solar terá grande importância o estudo da evolução das formações lunares. Graças à carência de atmosfera e de água em estado livre há na superfície da Lua antiqüíssimas formações ... com seu aspecto original.

As condições específicas da superfície lunar tornam-na apropriada para a realização de uma série de importantes estudos científicos. Por exemplo, na Lua, onde há o vácuo em quantidade ilimitada, se poderá dar um grande impulso às investigações no setor da técnica do vácuo e da eletrônica.

Grandes perspectivas oferecem as investigações no setor da Biologia e da Medicina. Como se comportarão os organismos vegetais e animais nas condições de uma pequena força de gravidade? Como se modificarão os processos fisiológicos? Estas e muitas outras questões poderão ser estudadas após longo tempo de permanência dos organismos vivos e do homem na superfície da Lua.

Agora torna-se difícil prever a enorme influência que exercerão no desenvolvimento dos diferentes ramos da ciência os novos conhecimentos obtidos nas bases científicas lunares.

A alunissagem suave é uma grande vitória da ciência e da técnica soviética, e constitui uma importante etapa na exploração do Cosmos depois do lançamento do primeiro satélite artificial da Terra, do primeiro vôo do ho-

mem ao Cosmos e da primeira saída do cosmonauta da nave.

A LUA EM NUMEROS

Distância média da Terra à Lua: 384.400 quilômetros, equivalendo a sessenta vezes o raio da terra. Durante a translação da Lua por sua órbita elíptica esta distância oscila de 350.000 a 406.000 quilômetros.

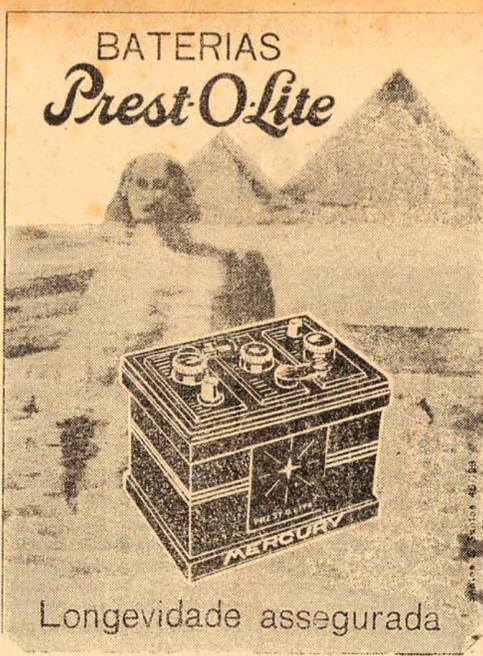
Diâmetro da Lua: 3.476 quilômetros. Isto representa a quarta parte do diâmetro do nosso planeta.

O volume da Lua é 50 vezes menor que o da Terra. Sua massa, 81 vezes menor. A densidade média do globo lunar é de 3,3 gramas por centímetro cúbico, o que quer dizer: uma vez e meia mais baixa do que a densidade da Terra.

Na Lua não existe atmosfera, nem água. Os nomes "mares" e "oceanos" dados às formações lunares são convencionais. Correspondem ao nível da ciência no século XVII, quando os cientistas começaram a observar a Lua através de telescópios, porém ignorando ainda a natureza de sua superfície.

As fotografias da face invisível da Lua demonstram que nesse lado do nosso satélite natural existe um número maior de "mares" e "oceanos", enquanto que seu reverso é mais montanhoso.

Em virtude do raio da Lua ser menor do que o da Terra, sua superfície é muito mais convexa. Na Lua a linha do horizonte encontra-se apenas a dois e meio quilômetros do observador, enquanto que na Terra se acha a uma distância de, mais ou menos, cinco quilômetros.



Longevidade assegurada

NORBERTO CZERNIY

CIRURGIÃO DENTISTA
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentisteria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor)
PROTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Edifício Julieta conjunto de salas 203
Rua Jerônimo Coelho, 325
Das 13 às 19 horas
Residência: Av. Hercílio Luz 126 -- apt. 1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

Excelente prédio Comercial — No centro da Cidade contendo no andar térreo 1 loja, e 1 consultório transformável em laço. Na parte superior amplo apartamento que poderá servir para exposição; e no subsolo grande porão para depósito. Construção sólida em bom estado de conservação; 40 milhões financiados.

Apartamento em Camború — Localizado no Edifício Atlântico em situação privilegiada, com duas frentes, 2 quartos amplo Living, Cozinha e Banheiro. Aceita-se permuta por casa pequena ou apartamento em Florianópolis. Base 15 milhões.

Terreno — Terreno na Chacara da Espanha, medindo 11 por 29 metros: 11 milhões.

Casa de Madeira — Rua Marcelino Simas — Próximo ao 14.º B. C. Estreito com 2 quartos, 2 salas, porão habitável. 5 milhões e trezentos mil cruzeiros.

Terreno — Compra-se De preferência no Estreito, em uma das ruas principais, contendo 15 a 20 metros de frente por 40 a 50 de fundos.

Casas Compram-se — Nos Bairros próximo ao Centro. Uma até 30 milhões, uma até 20 milhões e uma até 10 milhões.
Terreno para condomínio. Dispomos de magnífico terreno, na principal rua, para construção de prédio em condomínio. Terreno firme, de esquina medindo 20 metros em cada rua. Interessa associar-se.

Vários Lotes em Barreiros — A partir de 200 mil à vista
Depósito em Coqueiros — Contendo dois galpões de madeira, com 50 metros quadrados. Depósito de alvenaria com 25 metros, mais instalações sanitárias de alvenaria. Terreno medindo 18 por 29 metros, com luz e água ligados, iluminação pública. Estacionamento fácil. Oito milhões.

Imensa área no Interior de Paulo Lopes — Medindo um milhão e duzentos e setenta e seis mil metros quadrados. Terres boas para cultura de arroz, cana, banana, mandioca ou engorda de gado. Propriedade servida por pequeno rio, com boa estrada, luz elétrica próxima. Preço de ocasião: 6 milhões com 3 de entrada e 3 em 36 meses. Aceita-se propriedade em São Paulo ou Santos.

Rara Oportunidade — Vende-se 6 lotes juntos totalizando 28 metros de frente por 73 de fundos, com linda vista panorâmica, em Bom Abrigo, com frente para duas ruas. Local ideal para construção de residências de alto gabarito.
Dois Terrenos no Bairro Capinas por 2 milhões e quinhentos mil, medindo 24 por 23 metros. A metade financiada em 12 meses.

Terreno na Praia da Saudade — a cinquenta metros da praia, com água iluminação pública, fundos para o Condomínio Normandier; 10x27 metros. Dois milhões à vista. Financiada-se.

Moderne Residência — Localizada nas proximidades da Rodovia, com abrigo p/automóvel, 3 dorm., Livina copa-cozinha, banheiro em côres e separado, dependências de empregada e quarto de costura; 28 milhões, com a metade financiada.

imobiliária ilhacap

DIRETOR: WALTER LINHARES
RUA FERNANDO MACHADO, 6 — FONE 2413
EXPEDIENTE: Das 8,30 às 18,30 (Não fecha para almoço)
Inclusive aos sábados e feriados
Aos domingos atend-se pelo fone 23-41
Rua Desembargador Pedro Silva, 196.

Cinemas

CENTRO

Cine São José

às 3 e 8 hs.
Reginaldo Faria
Virginia Lago
— em —
MORTE PARA UM COVARDE
Censura até 18 anos

Cine Nova

às 5 e 8 hs.
Henry Fonda
Audrey Hepburn
Mel Ferrer
em
GUERRA E PAZ
Tecnicolor
Censura: até 14 anos

Cine Dora

às 4 e 8 horas
Tony Yung
Dan Duryea
Jo Morrow
— em —
ONDE A RAIA É LEI
Censura: até 14 anos

Cine Glória

às 5 e 8 hs.
Peter Cushing
Katy Wild
— em —
O MONSTRO DE FRANKENSTEIN
Tecnicolor
Censura até (...) anos

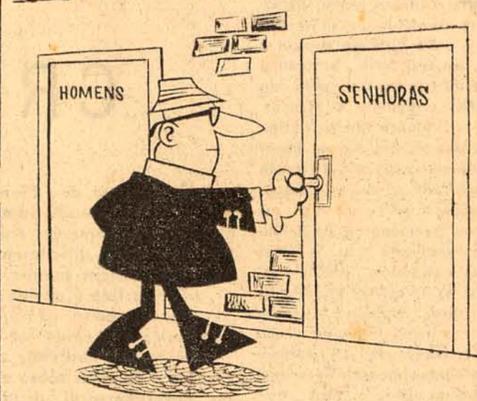
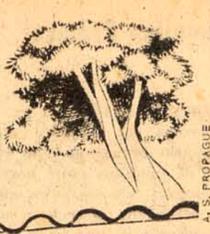
Cine Império

às 8 hs.
Dennis O'Keefe
— em —
O CASSINO DA MORTE
Censura até 14 anos

Cine D. 15

às 8 hs.
T. J. Armstrong
Nancy Kovack
— em —
JASÃO E O VÉLO DE OURO
EastmanColor
Censura até 10 anos

PROBLEMA ADIADO É PROBLEMA AUMENTADO



EVITE SITUAÇÕES EMBARAÇOSAS
Óculos que não correspondem mais ao seu problema de visão, podem colocá-lo em situação vexatória.
- Você se lembra, por exemplo, a última vez que consultou o oculista?
- ...?
- É um bocadinho de tempo, não? E então, vamos enfrentar o problema?
- ?!
- Ou melhor dizendo: vamos ver qual é a solução adequada? Ela está na quinta página deste jornal.
(Agora, se você acha que isso não tem importância, não precisa tomar conhecimento da solução, que apresentamos no PLANO DE VISÃO INTEGRAL.)

Organização Técnica Contábil

Escritas avulsas — Procuradoria — Contratos — Distratos — Imposto de Renda — Imposto de Consumo — Previdência Social — Correção Monetária de Ativo — Assistência Técnica.
ENDEREÇO: Rua Saldaña Marinho — 2 — Loja D. — Caixa Postal, 506
Enderço Telegráfico "Ortelco"
Telefones: 6381 — Cleomar CLAUDIO
Florianópolis — Santa Catarina

O Yogurt Búlgaro

BTA — O.P. — Falemos alguma coisa sobre o Yogurt búlgaro.

Os trácios, antigos habitantes das terras búlgaras, ocupavam-se da agricultura e criação de gado e transportavam leite em vasilhames feitos da pele de cabrito ou de cordeiro. Ao ficar muito tempo no odor, o leite qualhava. O gosto do novo produto não era desagradável e os trácios adquiriram gradualmente o hábito de deixar proposadamente o leite nos odres para que se estragasse. De tal forma, conforme parece, foi descoberto o Yogurt búlgaro, para conservar a fermentação, as donas búlgaras molhavam no Yogurt um paninho de algodão e deixavam-no secar. O paninho servia de fermento: Este processo primitivo acha-se agora modernizado para a produção de culturas sécas na indústria de produtos lácteos.

O eminente professor russo Iliá Metchnikov foi o primeiro a pôr em manifesto as altas propriedades nutritivas do Yogurt búlgaro. Realizou uma entrevista entre os antigos de mais de 100 anos na Bulgária e constatou que o Yogurt constituía sempre seu alimento principal. No ato organizado por motivo de seu 70.º aniversário em Moscou Metchnikov declarou dever sua longevidade à vida regular que leva, bem co-

mo também a emprêgo do Yogurt búlgaro. Os estudos demonstraram que o coalho do leite provocava uma bactéria especial denominada "Bacterium bulgaricum" e que as qualidades do Yogurt búlgaro são devidas à microflora específica de leite — resultado de clima, dos pastos, etc, já que leite estraga se por todas as partes do mundo, mas unicamente nas imediações dos Balcãs obtém-se o magnífico Yogurt búlgaro.

Além de "Yogurt" tradicional, na Bulgária produzem-se outras espécies de leite coalhado.

Nos Rodapes (ao sul da Bulgária) produz-se, em fins do verão e começo de outono, quando o leite está mais espesso "brance Kiseló miliakó". O leite esquentam-se em banho Maria, deixa-se coalhar, coloca-se depois numa fazenda fina para escorrer o soro. Preparado assim e colocado num tonel, como o queijo pode ser conservado por longo tempo.

Em algumas regiões do país é utilizado como fermento o queijo esmagalhado. O leite coalhado obtido desta maneira chama-se "Katek".

Nas regiões mais altas dos Balcãs o leite ferve longo tempo para ficar espesso. Logo é vertido nos odres, coloca-se sal e se deixa coalhar.

Nossa Coluna

Cesar Luiz PASOLD
TOPICOS

O DEAPRAJ (Departamento Jurídico do CAXIF — Faculdade de Direito) mantém o Serviço de Assistência Judiciária Gratuita para aqueles que necessitam de serviço jurídico (... causas cíveis, criminais, trabalhistas e administrativas) e que não possuem condições financeiras para patrocinarem suas causas. Neste DEAPRAJ funciona uma equipe de acadêmicos, sempre dispostos a auxiliar o próximo. Há também a presença de dois advogados instrutores (Drs. Carlos Eduardo Viegas Orly e João Momm), contratados pela Faculdade de Direito e colocados à disposição do DEAPRAJ, prestando orientação jurídica e assessoramento eficiente aos acadêmicos estagiários. O referido órgão não tem participação nenhuma nas manifestações externas do Centro Acadêmico XI de Fevereiro.

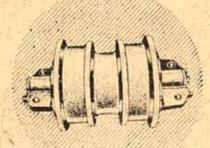
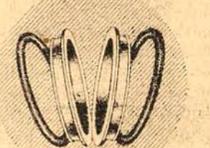
O Grêmio Cultural Padre Schrader, órgão de cultura dos alunos do Colégio Catarinense, presidido pelo estudante Marcelo Aquino, vem apresentando as terças feiras, excelentes reuniões. Na terça feira pp. foram abordados temas atuais e interessantes: Manuel Bandeira: vida e obra; O Teatro Brasileiro: histórico e situação atual; O Fa nômeno Roberto Carlos. O referido grêmio entrará em acesso durante as provas mensais de junho.

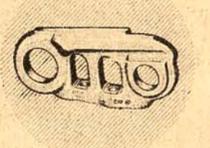
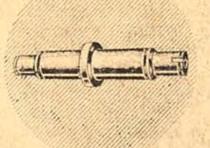
— x x x x —
Prossegue, com êxito, o Curso de Preparação para o Exame de Maturação, no Colégio Catarinense. O referido curso é dirigido pelo dinâmico Padre Atílio Hartmann, e vem preenchendo uma lacuna no ensino de nossa capital.

— x x x x —
Basta visitar Blumenau para ver o que vem realizando o Dr. Curt Zadrozniv e sua equipe a frente dos destinos da Prefeitura da Capital Econômica de Santa Catarina.

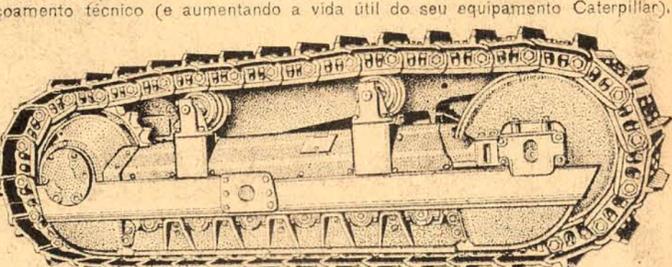
— x x x x —
Não custa repetir: a criança excepcional de Florianópolis continua precisando de você. Colabore com a APAEF. Se você não é sócio, solicite uma proposta pelo fone 2678.

Garantia contra acréscimos de custos de manutenção, Peças Genuínas CATERPILLAR


As peças do material rodante de seu trator de esteiras representam alta percentagem do custo de manutenção da máquina, com o decorrer dos anos. Portanto, a economia no material rodante significa economia global dos custos de operação do equipamento. E por isso que é atuante a preocupação da Caterpillar em aperfeiçoar o material rodante — a fim de assegurar maior durabilidade e menor custo por hora de operação. Exemplo? Os elos reforçados, novas sapatas, Esteira Vedada, Lubrificação Permanente... Confie, na reposição, só em Peças Genuínas Caterpillar. E a certeza de estar adquirindo o mais alto grau de aperfeiçoamento técnico (e aumentando a vida útil do seu equipamento Caterpillar).



CONSULTE-NOS SE VOCÊ SE PREOCUPA COM ECONOMIA COMPROVADA

FIGUERAS S. A. — ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO

Avenida Assis Brasil, 164 — PÔRTO ALEGRE — Rio Grande do Sul

Filiais: Cachoeira do Sul, Florianópolis e Blumenau

Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

BRASILIA, 16 (OE) — A presença do ministro em plenário ocasionou uma série de tumultos entre parlamentares. A oposição, que se retiraram do recinto sob a alegação de que "o sr. Roberto Campos usava linguagem insolente e de respeito". Ao final da sessão, o sr. Amaral Neto pretendeu ler da tribuna uma nota do MDB criticando a atuação do sr. Adauto Lucio Cardoso, sendo, entretanto, impedido por este, que declarou encerrada a sessão. Mesmo assim, o representante carioca permaneceu na tribuna contando com o apoio dos elementos oposicionistas. As 18 e 30 o sr. Adauto Cardoso reagiu a sessão para, imediatamente, declará-la encerrada, não tomando conhecimento de requerimento sobre a Mesa que pedia prorrogação de 30 minutos.

O líder da oposição, sr. Vieira de Melo, declarou que, tendo em vista a disposição da Mesa no sentido de que não se estabelecesse o diálogo direto entre ministro e parlamentares, os elementos da oposição deixariam de ouvir a exposição do sr. Roberto Campos.

Ao contestar a pretensão do líder oposicionista, o líder do governo, deputado Raimundo Padilha, asseverou, depois de citar o regimento da Câmara, que caso fosse satisfeita a vontade da minoria, "teríamos o Parlamento transformado em pretório; teríamos aqui um sumário de culpa e estaríamos exorbitando de nossas prerrogativas, invadindo atribuições do Poder Judiciário".

"Contra isso — continuou — levanta-se a consciência da maioria, levanta-se a própria dignidade do Parlamento, levanta-se a respeitabilidade da instituição".

GOVERNO TRAÇA NORMAS DE AÇÃO

Como era de se esperar, a primeira intervenção do governador Ivo Silveira como Presidente do Conselho de Desenvolvimento do Estado, na reunião de quarta-feira última, foi da máxima importância, traduzindo, em linhas gerais, como se comporá o setor administrativo estadual no seu quinquênio governamental.

Dirigindo-se aos Secretários de Estado, Conselheiros do CDE e Chefes de repartições públicas presentes no ato, o governador Ivo Silveira definiu em rápido mas incisivo ebreco, o seu pensamento no terreno administrativo, bem como a conduta de ação que espera dos seus auxiliares e dos órgãos que compõem o Poder Executivo.

Passados os instantes de preocupações de ordem política, de todos conhecidos, e que determinaram a criação e a estrutura especial do Conselho de Desenvolvimento do Estado, o governador definiu, no terreno das realizações administrativas, o caminho que se deve seguir na reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado.

Sem meios paliativos, enfrentando diretamente a realidade, com que se vê a braços, o jovem governante lembrou a colaboração solicitada, ao início do seu mandato, da contenda das despesas com execução de projetos sociais e que, nos próximos dias, junto ao Secretário de Estado, e em vista, que terá a preocupação de restringir, ao máximo possível, as despesas das áreas, equiparando-as a uma política iminentemente de "fazer e cumprir".

O objetivo é o de autorizar despesas com execução de projetos, somente nos casos em que estiver prevista a imprescindível cobertura financeira. "Quero governar com os pés no chão", afirmou o governador, acrescentando, porém, executar um plano de governo modesto, é verdade, mas executável, que afaste dos governantes as nuvens inquietantes das dívidas a serem pagas".

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

CRITICA AO PAEG

O Ministro do Planejamento, inegavelmente, é um homem discutidíssimo em todos os quadrantes da nação, evidentemente, por uns defendido e criticado pelos restantes, dificilmente englobando entre estes os que permanecem sempre no meio, invariavelmente.

Temos lido e ouvido as opiniões mais disparatadas a seu respeito, isto é, sobre o Programa de Ação Econômica concebido sob a sua direção, com a consequente responsabilidade executiva. Contudo, as discussões e opiniões sobre a correção e as falhas do plano governamental dividem-se, principalmente, em função de doutrinas e teorias econômicas, com as canônicas das filosofias aplicáveis com mais senso de realidade à situação do país.

Agora, o Prof. Dias Leite, convidado pelo Ministro para compor o CONSPLAN — Conselho Consultivo do Planejamento — órgão ligado ao Ministério e ao programa econômico, como se desprende facilmente, faz críticas ao PAEG. Anteriormente, em abril de 1965, o referido economista endereçou críticas ao programa econômico, voltando a fazê-las, baseando-se nas objeções antes levantadas. Acusa o Governo Federal de recusar críticas dos membros do Conselho, deles exigindo apenas a participação superficial no estudo de leis e decretos.

Diz o Prof. Dias Leite: "Em abril de 1965, iniciando a crítica ao PAEG, afirmei: "... fortalece-se a minha convicção de que a política econômica, nos termos em que foi formulada e vem sendo posta em execução, não é adequada ao Brasil. Essa política não serve ao Brasil de hoje, como não atende ao Brasil de amanhã, podendo mesmo conduzi-lo a um impasse político, econômico e social em futuro próximo. Essa política é, além disso, inconsistente, pois os objetivos fixados no Programa de Ação Econômica são incompatíveis entre si, pelo menos nos termos em que são ali caracterizados".

"E mais adiante: "A nossa primeira objeção à Política Econômica em curso recai sobre a escolha de objetivos. Essa escolha decorre, a nosso ver, em grande parte, do próprio diagnóstico da crise, no qual são desentoroados a inflação e o crescimento econômico como se se tratasse de processos independentes. Consequência lógica de uma tal atitude é a incorporação à Política Econômica de objetivos quantitativos a serem atingidos concomitantemente na área da estabilização monetária e na do desenvolvimento econômico. No Programa de Ação Econômica são mesmo apresentadas, como metas, embora de forma indicativa, de resultados a serem alcançados a contenção do processo inflacionário ao nível de 10% no final do período de 1964-65 e a taxa de inflação de 6% ao ano, equivalente ao anteriormente alcançado."

"Insistiu o Governo, naquela ocasião, que os ob-

jetivos quantitativos fixados no PAEG eram 'indicativos', o que, aliás, havia sido reconhecido pela maioria dos que comentaram o programa (vide, inclusive, citação acima). Afirmou, outrossim, que havia fixado como de fato havia, apenas um programa de expansão de meios de pagamento "compatível", em determinadas circunstâncias, com uma elevação de preços de 25% em 1965 e 10% em 1966. Essa expansão era, efetivamente, mencionada no PAEG os valores de 15%, respectivamente. A diferença entre os primeiros e os últimos valores, de 5% em cada ano, é insignificante. Tanto os preços como os meios de pagamento aumentaram muito mais do que 5% dos valores previstos."

A seguir, levanta dúvidas sobre o caráter 'indicativo' que se queria dar aos níveis previstos, fundamentando a afirmativa no fato de ter o Governo Federal adotado aqueles índices para os reajustamentos salariais, bem como para o cálculo do residuo inflacionário, este último efetuado pelo Conselho Monetário Nacional, em janeiro do corrente ano, desmentindo assim, o que pregava e afirmara.

Continua: "O que o Governo não pode agora é tentar modificar, com novas interpretações do PAEG o conteúdo essencial dos objetivos que estabeleceu, nem esquivar-se de reconhecer a situação difícil em que colocou o País e a si mesmo, com a simples explicação que vem adotando, de que não atingiu aos objetivos prometidos, mas que a inflação está 'declinando'. Não pode porque o Programa impôs sacrifícios ao País, acenando com os resultados que esses resultados propiciariam. A parte dos sacrifícios foi cumprida, com maior intensidade do que o PAEG afirmava ou dava a entender, mas os resultados não foram alcançados."

"O Governo não prometeu um declínio moderado da inflação durante vários anos. A taxa de inflação alcançada foi exatamente a que defendi no contexto, porém, de uma política global que atribui prioridade ao desenvolvimento. Mereceu, na ocasião, a mais nitida repulsa do Governo. O que o Governo oferecia ao País era a perspectiva da relativa estabilidade, e esta se entendeu como uma elevação de preços de 10% em 1966, acompanhada de um crescimento econômico de 6% ao ano. Mesmo que a taxa de inflação lentamente decrescente, atrás da qual procura o Governo defender a sua mal sucedida política anti-inflacionária, fosse aceita, restariam duas perguntas sem resposta: É a retomada do desenvolvimento? E o sacrifício da população?"

Estas, são algumas das considerações expendidas pelo economista Dias Leite, com relação ao Governo federal e à sua política econômica e financeira, tão debatida nos dias correntes, que publicamos num objetivo de prestar informação séria e imparcial aos nossos leitores.

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

TOURING CLUB DO BRASIL: EXPERIENCIA E EXITO

O TOURING CLUB DO BRASIL, seção do Estado de Santa Catarina com escritório nesta Capital, à rua Conselheiro Mafra fez experiência pública de sua nova e moderna viatura, que por certo, muito há de contribuir para uma perfeita e imediata assistência aos carros de qualquer marca e espécie que tiverem necessidade de socorro.

E' mais um benefício de grande monta que a TOURING CLUB DO BRASIL acaba de oferecer à nossa Capital.

CHUVAS DE METEOROS ANUNCIA SEIXAS NETO

Vai ser um novo espetáculo no Céu. Chuva de meteoros, programada para julho deste ano. Guardemos com expectativa o grande acontecimento.

ESTÁDIO DA FAC COBERTO

Realiza-se mais um sonho dos nossos esportistas com a cobertura do Estádio da FAC.

O acontecimento está marcado para julho deste ano e todos aguardam se realize assim, o desejado acontecimento.

ROUBO DE LATÕES DE LIXO

Atendendo a necessidade de uma limpeza e higiene da cidade, a Prefeitura mandou recolher todos os caixotes e latões onde eram depositados o lixo e adotou o sistema de latões.

Acontece que o preço desses latões é alto e muitos só puderam adquirir com sacrifício.

Começaram a desaparecer então, os latões de frente das residências onde era colocados a espera que passasse o caminhão do lixo e com surpresa geral os latões foram sumidos como um passe de mágica.

E continua a desaparecer quem se ponha cõbro a essa situação.

A GAZOLINA ESCASSEOU

Desde alguns dias que a gasolina só é vendida nesta Capital com a respectiva licença da Secretaria de Segurança Pública.

O motivo dessa providência é a demora de chegada do petróleo, mas, espera-se que a situação perdura apenas até o fim desta semana.

M.M.f. A LUTA PELO CARVÃO

Há dias noticiávamos a intervenção de um deputado catarinense na tribuna da Câmara Federal, denunciando a ameaça que ronda o carvão nacional ante a preferência que várias empresas estão dando ao carvão importado. Uma delas seria a USIMINAS, onde trabalham técnicos japoneses e que por isso mesmo, estaria se rendendo às exigências do carvão nipônico, rejeitando o produto do Brasil, 'por ser mais caro'.

Acontece que, se tratasse realmente — do aproveitamento integral do carvão nacional, este sofreria uma redução no seu custo de cerca de 50%. Ao mesmo tempo, verificar-se-ia considerável aumento no mercado de trabalho nas indústrias de derivados, proporcionando, ainda, uma maior tranquilidade econômica para os que se vêem obrigados a importar os subprodutos.

Agora, novamente, outro deputado catarinense volta a insurgir-se contra a política do carvão, dizendo acertadamente que "a solução para o problema carvãoífero no Brasil está no próprio produto nacional e não na importação de petróleo e de derivados do exterior".

Na realidade, algo trama contra a economia nacional no episódio do carvão. Santa Catarina, como o maior Estado produtor, tem importante parcela do seu desenvolvimento dependendo da ampliação da exploração desse setor. Vários Governos se manifestaram na luta pela produção, sendo que, nesses últimos anos, um raio maior de esperança se abriu aos catarinenses que muito esperam dessa riqueza do seu sub-solo. Mas, no entanto, o carvão de Santa Catarina nunca esteve tão ameaçado.

ENSINO SUPERIOR

O município de Rio do Sul está em vias de possuir uma escola de ensino superior. Trata-se da Faculdade de Administração e Gerência, órgão da Fundação Filicacional do Alto Vale do Itajaí, a ser brevemente criada. O projeto tem à frente o Ministro Nelson A. Breu, que pretende pôr a escola em funcionamento já no próximo ano.

ALEIXO EM BLUMENAU

O Ministro Pedro Aleixo

está disposto a comparecer à 18a. Reunião da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência, a realizar-se naquela cidade entre os dias 10 e 16 do próximo mês de julho. É também provável o comparecimento do Governador Ivo Silveira.

CATARINENSE NO NORDESTE

A Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina está em preparativos para comparecer ao 1o. Congresso de Investidores no Nordeste, com uma delegação de, aproximadamente, 20 pessoas. O convênio está marcado para entre os dias 10 e 15 de julho. A delegação será integrada por industriais de Florianópolis, Blumenau, Joinville e Brusque, sendo certo o comparecimento de representantes da FISC, sr. Guilherme Renoux. A delegação deixará esta Capital no próximo sábado, com destino ao Rio de Janeiro, seguindo no domingo para o Ceará.

BERTOLI EM ACAO

O deputado Orlando Bertoli retirou do Ministério do Planejamento, onde esteve examinando a possibilidade de um maior atendimento por parte do Estado, a proposta de criação de vias de Alto Vale do Itajaí.

No mesmo dia esteve com o Ministro Ney Braga, tratando das condições em que seriam efetuadas as negociações para compra de tratores agrícolas para a região. Ainda no Ministério da Agricultura solicitou a assistência federal aos prejuízos constantes causados na região que representa, pelas constantes cheias que ali se verificam.

CATORZOS NÃO PERDEM TEMPO

Catorze deputados procuraram os governos, vendo de perto as suas demandas para a melhoria e a manutenção dos serviços públicos no novo Lei de Desempenho de Custas, insistindo com alguma insistência para que, na redação final do referido diploma legal, fossem incluídas algumas alterações que façam-nos alcançar os seus intentos. Reunidos nos comedores da Assembleia, analisaram a possibilidade de fazer o texto da lei a ir-lhes de encontro aos projetos. De nossa parte, repudiando tal atitude, confiamos nos bríos e na honradez dos demais deputados que, por certo, não permitirão que a abominável pretensão venha a tomar corpo.

HISTÓRIAS & ESTÓRIAS

s. c. r.

DIAS TURVOS

Tudo é cinza, exceto o negro dos guarda-chuvas, da democracia do Brasil, dos langorosos urubus e daquela senhora de luto.

O dia é cinza e não há perspectiva de nada.

Se eu fôsse guri, aproveitava para ficar na cama lendo gibí. Ler jornal é besteira. Os políticos deste país calhariam bem numa ópera bufa. Os civis e os militares também. Tudo é confuso, cinza. Esta pobre oposição promete lutar pela redemocratização do país ao mesmo tempo em que pensa em abster-se de tudo e até mesmo já cogitou autodissolver-se. O governo teme que isto aconteça, pois deseja a oposição como paisagem.

G Nonô já voltou ao triste degrêdo e o Ademar desta vez foi. O JK já não sorri aquele seu bonachão sorriso de esperança.

Há no cinza que se vislumbra, no ar que se respira uma inopinada revolta das esquerdas, pois até agora ninguém aprovou. Nem Amárido, que veio de longe.

Seu Artur, que não é da Sorbonne, já disse que se eleito (o "se" condicional para ele e só enfente) não mudará a política econômica-

financeira. A burra do povo que aguenta. Há no entanto quem diga que "seu" Artur sem Ministério não emplaca agosto (o mês fatal) como candidato. Mas a esta altura só uma cartomante poderá dizer se ele está ou não fora do baralho.

Já o Borghoff da Sunab está sempre a merecer novo crédito de confiança, pois todos esperamos que a carne aumente ainda muito mais.

A cantilena das donas de casa, que desta vez marcharam com Deus contra a carestia não vingou e nem poderia, se o governo marcha pela carestia, com o Roberto Campos, o nosso bom Ministro do Planejamento.

Por tudo isto, nos horizontes deste país pairam turvas nuvens, no semblante dos jovens um profundo desalento, no coração dos homens livres, uma chaga que sangra.

E se o regime é militarista, se o método é policial, se a ordem jurídica está alienada, se a liberdade de pensamento e opinião já não é tão livre assim, se jovens e intelectuais calam, se o povo sofre e o governo desencanta a todos, então é chegada a hora de dizermos, agora já sem nenhum resquício do humor de Millor Fernandes, mas séria e lamentavelmente, que se o governo não presta, o melhor mesmo é mudar o povo.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários
Delegacia do Estado de Sta. Catarina
Concorrências Públicas
No. ESCI-1 e 2/66

AVISO

Faço saber aos interessados que, no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edição de 10 de junho de 1966, publicado o Edital de Concorrência Pública no ESCI-1, para construção dos edifícios-sede das Agências Regionais deste Instituto, nas Cidades de Blumenau e de Joinville, neste Estado.

— A documentação técnica necessária à perfeita execução das obras a executar, será fornecida aos interessados mediante o pagamento de Cr\$ 80.000 (oitenta mil cruzeiros), cada caso, no Serviço Imobiliário desta Delegacia, Praça Pereira e Oliveira, Edifício IPASE — 2.º Andar, nesta Capital.

— As propostas deverão ser entregues na sede desta Delegacia, no endereço já mencionado, às 14 (catorze) e 16 (dezesseis) horas respectivamente, do dia 14 de julho de 1966, quando se dará o encerramento das aludidas concorrências.

Florianópolis, 15 de junho de 1966

Ewaldo Mosimann — DELEGADO 17-6-66.

Torne-se Você Também

Proprietário do JARDIM ATLANTICO
Bairro em franco progresso e valorização constante pelo seu traçado de urbanização moderna e fácil acesso de suas ruas.

Abundantes construções que surgirão em muito breve. 3 ANOS DE PRAZO SEM JUROS em suaves pagamentos mensais.

Informações e vendas, com Benjamin Averback. Rua Tenente Silveira, n.º 16 (esq. Trajano. Fone 3917.)

VENDE-SE

Vende-se ou troca-se por casa, chácara ou carta de propriedade moderna residência situada no Balneário de Estreito em terreno de esquina, com área de construção de 1.850m². Preço trinta milhões. Ver e tratar à rua São José — Estreito.

Dumiense de Paula Ribeiro
Advogado OAB/SC n. 2055

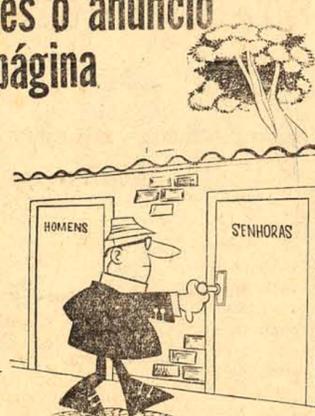
Causas Cíveis, Trabalhistas
Imposto de Renda, Inquilinato
Escritório Rua Victor Meirelles, 28
Caixa Postal 613 — Fone 3683

Florianópolis Santa Catarina

Dr. Flávio Alberto de Amorim

Advocacia e Representações — Material para Estabelecimentos de Ensino. Atende pelo fone 35-96 — Residência: Rua Presidente Coutinho, 83, apto. 2.

Leia antes o anúncio da 3ª. página



Esta a solução—PLANO DE VISÃO INTEGRAL
Eis como funciona:

Você vai ao oculista. A Cidade tem quatro bons especialistas. (Veja a relação abaixo).

Consulta. Apanha a receita e manda aviá-la em nosso laboratório, com toda a garantia e todas as facilidades do nosso PLANO DE VISÃO INTEGRAL, que lhe dá:

- * Crédito imediato.
- * 3 meses para pagar, sem qualquer acréscimo.
- * 5 meses para pagar, em plano facilitado.
- * 10% de desconto, nos pagamentos à vista.
- * Garantia total de 3 meses, por quebra de lentes.

IMPORTANTE: Podemos garantir estas condições, até o próximo dia 31 de maio. Decida-se agora!

Especialistas que você pode consultar:
Dr. Otto Freusberger
Consultório: Casa de Saúde São Sebastião
Dr. J. J. Barreto
Consultório: Rua Aripreste Paiva,
Dr. João Vein Vieira
Consultório: Galeria Jacqueline
Dr. Joaquim Madeira Neves
Consultório: Rua Tenente Silveira, 105

Scussel
SÍMBOLO DE PERFEIÇÃO TÉCNICA Felipe Schmidt, 32 e 7 de Setembro, 14

RadAR na Sociedade

LAZARO BARTOLOMEU

PARA A REALIZAÇÃO da festa que havíamos marcada, a fim de homenagear as vinte indústrias catarinenses que havíamos marcado, a fim de homenageados, escolhi o dia trinta de setembro próximo. É que neste dia, segundo nos informou os Srs. Dr. Raul Caldas e Dr. Lauro Linhares, da Federação das Indústrias de SC, deverá tomar posse a nova diretoria da referida entidade. Será a terceira homenagem dedicada às importantes indústrias catarinenses que promovemos. As duas primeiras: As Treze Mais ambos que contribuíram para o Tesouro do Estado; As Indústrias Pioneiras de SC, com jantar festivo nos salões do Quêrência Palace, onde também será realizada a terceira.

NOS informou o Dr. Edmir Gomes (da Triângulo) que o Governador Ivo Silveira, na próxima semana assinará o contrato para reinício das obras de construção da SC-23, cuja implantação deverá terminar dentro de doze meses, afim de que possa ser financiada pelo Banco Mundial.

A **SENHORA** Comandante Heitor Pleisan Filho (Izadora), ontem, em sua residência recebeu senhoras da sociedade florianopolitana para um elegante 'lunch'.

NO **PALACIO** Agrônomo, o Governador Ivo Silveira, recebeu o Cônsul da França — Paul Katz, para um jantar íntimo.

NO **Jantar Festivo** promovido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, que será patrocinado pelo Radar na Sociedade, será homenageada uma senhora que muito se dedicou em obras filantrópicas. Estou fazendo um levantamento à respeito. É minha intenção convidar também uma de Blumenau e outra de Joinville, para o mesmo objetivo dentro do referido critério.

NA **Igreja** de São Pedro, à Avenida Paulo Frontin, 568 - Rio de Janeiro no próximo dia dois de julho, João Luiz Peixoto e Solange Anastácio, receberão a bênção de Deus.

O **SR.** e **SRA.** Professor Elpidio Barbosa (Conceição) na noite de quarta-feira, jantavam no Quêrência Palace Hotel.

O **DEPUTADO** Armando Calil Secretário Sem Pasta, encontra-se acamado na Casa de Saúde de São Sebastião. Está passando bem. Por recomendação médica, ontem, não recebeu visitas.

O **AEREO** Clube de Santa Catarina amanhã, à partir das quinze horas, promoverá uma autêntica festa junina.

GLACIA Zimmermann — Miss Santa Catarina de 1966, hoje, pela Voz seguirá para Salvador, onde amanhã, assistirá a festa de Miss Bahia. Seu bonito modelo de gala, em tule todo bordado, com uma cauda, caindo da cintura, foi confeccionado pelo costureiro Lenzi e bordado por dona Maria Cândida Schaefer. Desfilará com ele, no Maçanãzinho, no desfile de Miss Brasil, próximo dia 25.

NO **auditório** do edifício das Diretorias do Governador Ivo Silveira, presidiu a reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado.

O **DR.** Anito Petry, em sua residência, marcou uma recepção íntima, oferecida ao Cônsul da França — Paul Katz.

ENCONTRA-SE em São Paulo, o Dr. Djalma Araújo, um dos dinâmicos diretores da CIA Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimento.

AMANHÃ, todos os manequins de sociedade, estarão reunidas à tarde, nos salões do Clube Doze. Haverá um ensaio em conjunto. Todos os sábados será realizada uma reunião à tarde para os preparativos de próximos desfiles que serão programados.

EXPLOSÃO NO SETOR EDUCACIONAL DA CAPITAL

DO CARVÃO: BAIROS

REIVINDICAM ENSINO MEDIO

No ano de 1966, caracterizou-se uma verdadeira explosão no ensino médio na Capital do Carvão.

Além do superintendente dos 10 estabelecimentos de ensino médio — primeiro ciclo existente no Município, dois novos iniciaram seu funcionamento também já com um grande número de alunos. Tratam-se dos Ginásios N.º 1 mais do Rio Maina e do Bairro São Cristóvão.

Ainda a população criciunense principalmente da zona suburbana não se satisfaz e continuou reivindicando novos estabelecimentos que possibilitem um futuro da capital do Carvão. Uma verdadeira explosão, atômica no Campo Educacional em Criciúma.

Senão vejamos:
PINHEIRO REIVINDICA GINÁSIO

Em contactos que nossa reportagem manteve com dirigentes das Sociedades de Amigos do Bairro Pinheirinho tomou conhecimento dessa importante reivindicação da população do progressista Bairro.

O povo deseja um ginásio, diurno que possibilite aos jovens em idade escolar nível médio (1.º ciclo) instrução no local de residência, uma vez que o Bairro é um dos mais progressistas do Município de Criciúma, com Paróquia independente recém criada, Escola Industrial da SATC, Seminário Rogacionista Pio XII e Bairro da Juventude e vários grupos escolares, além de atender uma vasta zona rural e operária e adjacências do Pinheirinho.

RIO MAINA PEDE GINÁSIO COMERCIAL NOTURNO

Por outro lado o progressista Distrito do Rio Maina deseja agora conseguir um Ginásio Comercial Noturno. Como se sabe Rio Maina possui um Ginásio Normal (diurno) e mais o comer-

cial viria atender uma grande parte da população que não pode frequentar de dia e principalmente os adultos. Além disso um ginásio comercial noturno... consequentemente após 4 anos de funcionamento poderá ser uma Escola Técnica de Comércio e Criciúma possuirá assim 2 estabelecimentos desse gênero.

Uma outra ótima iniciativa da... **SADIRMA** (Sociedade Amigos do Distrito do Rio Maina), através de suas Diretorias.

VILA OPERARIA REMETEU OFICIO A INSPETORA REGIONAL

Tomamos conhecimento também que uma Comissão encarregada do... Bairro Vila Operária onde funciona a novel **SABAVO**, encaminhou expediente a Sra. Inspectora Regional de Educação local, solicitando compreensão para a instalação de um Curso Normal (2.º ciclo), na Vila Operária. — A Inspectora Regional respondeu, ser impossível tal reivindicação e, ano, sendo assunto para o próximo ano. De qualquer modo sente-se a vontade do povo de lutar pela implantação de novos estabelecimentos de nível secundário, no caso o segundo ciclo.

TAMBEM O BAIRRO PROSPERA MOVIMENTA-SE PARA UM GINÁSIO.

Também uma grande parte da população do Bairro Próspera movimentou-se segundo podemos apurar, no sentido de manter contactos e estudos para a Campanha de instalação de um Ginásio Normal noturno no prédio do Grupo Escolar Heriberto Hulse no centro da Próspera. Tal iniciativa mecece o apoio da população da importante zona residencial, pois atenderá a grande número de estudantes de Linha Batista, Poço Nove, Brasília, e adjacências.

NOVA E SURPREENDENTE UTILIZAÇÃO DO AÇO INOXIDAVEL NA ARQUITETURA

O emprego do aço inoxidável na indústria da construção civil está se desenvolvendo enormemente nos Estados Unidos. Sendo uma combinação de aço, níquel e cromo, o aço inoxidável tem sido usado há várias décadas em utensílios domésticos e móveis. Agora, está sendo empregado, também, na arquitetura.

As possibilidades de tal emprego em trabalhos arquitetônicos são quase ilimitadas. Novos edifícios, tais como o prédio da Companhia de Seguros Harris Trust and Saving de Chicago, idealizado pela firma de arquitetos Skidmore, Oving & Merrill, estão sendo construídos com o emprego do aço inoxidável em suas fachadas.

Uma das principais razões para a adoção deste material nas novas construções é a de que, a longo prazo, a manutenção das estruturas de aço inoxidável é menor dispendiosa do que as de alumínio.

Já na década de 1950 o aço inoxidável passou a ser empregado em grandes edifícios pelos arquitetos norte-americanos, como por exemplo na construção da empresa Lever, em Nova York, e do Five (Gateway) Center, em Pittsburgh.

O aço inoxidável, nos anos mais recentes, vem sendo usado em vários tipos de construções. A Igreja Metodista de State Steet, em Bristol, na Virgínia por exemplo, possui uma estrutura de aço inoxidável em espiral, que lhe dá uma característica marcante. Também a Arena Cívica de Pittsburgh possui uma enorme abóbada de aço inoxidável, de 125 metros de diâmetro e 40 de altura.

A beleza, flexibilidade e durabilidade do aço inoxidável são outras fortes razões para o emprego deste material nas construções. Em 1929, cerca de

dez anos depois que este produto passou a ser usado comercialmente, a arquiteto Val Allen, de Nova York, aplicou ao aço inoxidável o seu primeiro uso arquitetônico, adotando-o na estrutura da torre do arranha-céu Chrysler Building, em Manhattan. Desde então, não houve nenhuma deterioração no material empregado.

Em 1930, a firma de arquitetos Shreves, Lamb & Harmon Associates usou aço inoxidável para compor as janelas e os arcos do Empire State Building, de Nova York. Esta, no entanto, foi a última vez que se fez uso do aço inoxidável por um período de mais de 25 anos. A crise econômica da década de trinta e as necessidades militares da Segunda Guerra Mundial reduziram o emprego do material para a construção civil. Em meados da década de cinquenta, no entanto, a demanda do aço inoxidável para o uso nas construções civis aumentou consideravelmente e o impacto causado por tal emprego passou a se fazer notar.

O aço inoxidável não enferruja e resiste a corrosão. O seu baixo custo de manutenção compensa, desta forma, o seu custo de aquisição. Por outro lado, graças ao trabalho conjunto de arquitetos e engenheiro, a adoção do aço inoxidável tem permitido os mais surpreendentes recursos funcionais e soluções estéticas em diversos tipos de estruturas.

Um exemplo notável do emprego deste material é o novo prédio da Michigan Consolidated Gas, em Detroit, planejado pelo arquiteto Minoru Yamasaki. O projeto apresentou problemas de engenharia e de fabricação para a sua realização, mas a obra foi completa da com sucesso e tornou-se um marco daquela cidade industrial norte-americana.

BALL PREVE UM MAIOR PAPEL PARA A EUROPA NO DECENIO DE 1970

WASHINGTON, 16 — OE — George W. Ball, Vice-Secretário de Estado Norte-Americano, declarou que os Estados Unidos acreditam em que, no decênio de 1970, a Europa interessar-se-á mais pelos problemas que se acham além de suas fronteiras.

Os comentários do sr. Ball, em entrevista concedida à 'British Broadcasting Corporation' (BBC), foram divulgados aqui pelo Departamento de Estado.

Há 30 anos — lembrou o sr. Ball, as nações da Europa Ocidental "desempenharam um papel verdadeiramente importantes nos assuntos mundiais".

O fim da Segunda Guerra Mundial viu o desmantelamento das grandes estruturas coloniais e, até certo ponto, as nações européias voltaram a uma política de maior provincialismo em seus próprios assuntos, concentrando-se no desenvolvimento de suas próprias sociedades — disse o funcionário norte-americano.

Acrescentou o sr. Ball: "É inevitável a retomada pelos povos europeus de seu papel de responsabilidade em todo o mundo. Pessoalmente, acredito em que isto só será possível quando a Europa alcançar uma posição de maior unidade e tiver adquirido, portanto, a esatutura que se comen-

sura com as exigências do papel de âmbito mundial".

Interrogado sobre a 'agressiva independência' que alguns europeus estão demonstrando, declarou o sr. Ball que era sua 'profunda convicção' que, quando se caminhar para a unidade, não haverá real incompatibilidade na política internacional que a Europa e os Estados Unidos poderão seguir.

Acentuou o sr. Ball que os Estados Unidos não têm o monopólio da sabedoria e não desejam 'uma Europa que imite servilmente o sentimento norte-americano ou esteja sempre de acordo conosco'.

O sr. Ball não concordou com o que o seu entrevistador qualificou de 'certos sentimentos anti-norte-americanos', particularmente na França. Disse o Vice-Secretário de Estado que os sentimentos europeus são 'manifestação de recursos, entre os países europeus e os um senso da dispatidade no tamanho Estados Unidos'.

"Uma vez que os povos da Europa avancem para a unidade" — continuou o sr. Ball — 'este senso de disparidade este senso de ser menor e de ter menores recursos, tenderá a desaparecer. E as únicas relações sadias são as que se alicerçam num sentimento de igualdade'.

COLUNA FEMININA

Por Suzana

NOSSA SUGESTÃO PARA SEU... GUARDA-ROUPA 'OUTONO-INVERNO' — Escolhemos modelos versáteis que poderão ser feitos tanto em lã como também em tecidos de linho e algodão. O 1.º, vestido de mangas curtas em 'madras' preto e branco. Tem como enfeite 6 botões vermelhos. Este modelo também fica muito bonito em "Príncipe de Gales". 2.º, vestido-mantô fazendo o gênero 'marinheiro', ideal para ser feito em lã marinho com botões dourados. Se quiser um gênero... mais 'habillé', faça-o em branco. Também poderá ser feito em linho. 3.º, Duas peças ultra moderno, no gênero geométrico. Pode ser feito em fazenda lisa, com o 'debrum' em cor contrastante, ou em 'madras' preto e branco como o 'debrum' em preto ou branco. 4.º, 'Redingote' no estilo ténis. Modelo... muito bonito para uma fazenda listrada, tanto lá como algodão e pode ser usado com uma echarpe do mesmo tecido. Faça o debrum na cor das listras. (NOVA).

CONSELHO UTIL

COMO EMAGRECER DEPOIS DA MATERNIDADE — Os cinco ou mais quilos que inevitavelmente ficam depois do parto, devem ser perdidos aos poucos e somente depois que se parar

de amamentar. Durante este período, qualquer regime é contraproducente e prejudicial ao bebê. Primeiramente renunciar à água ou qualquer outro líquido durante as refeições. Beber pouco durante o dia, pois a gordura pós-maternidade é na maioria dos casos, retenção de água. O médico talvez possa prescrever algum diurético. Também é indispensável abandonar o pão e massas. A maternidade submete a duras provas o organismo de uma mulher e por isso mesmo não se deve perder... mais de dois quilos por mês, até chegar ao peso de antes. (NOVA).

RECEITA DA SEMANA

CREME DE PAO — Ingredientes: 200 grs. de miolo de pão, 1/4 lt. de leite, 50 grs. de manteiga, 1 cebola, 2 colheres de sopa de creme de leite. Modo de preparar: Dóre na manteiga a cebola picada e deite pouco a pouco o leite. Junte aí, sal e pimenta do reino deixe aquecer devagar. Desmanche o miolo do pão com a palma das mãos até ter o aspecto de queijo ralado e ponha dentro do leite. Deixe cozinhar vagarosamente e não pare de mexer. Acrescente no último momento o creme de leite e requente tudo sem ferver. Este molho pode ser servido com carne mas fica delicioso acompanhando frango ou qualquer outra ave. (NOVA).

Com um objetivo: O TRI!

Delegação Brasileira Segue Hoje para Londres

O ESTADO ESPORTIVO

DIRETOR: Pedro Paulo Machado — COLABORADORES: Maury Forges — Gilberto Nahas — Divino Mariot — Gilberto Paiva — Marcelus — Decio Bortoluzzi

ACEESC: Coquetel para Festejar Aniversário

A diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, estará conservando na sua programação para festejar mais um aniversário da entidade de classe, o seu tradicional coquetel que deverá ter por local os amplos salões do Clube Doze de A-

gosto, à rua João Pinto. E' pensamento ainda da atual diretoria, organizar uma partida de futebol entre elementos exclusivamente ligados ao quadro de associados da Aceesc diante dos Árbitros da F. C. F., além de outras solenidades.

Vela, vento e oceano

EM REPAROS

Com a aproximação da Fpolis — S. Francisco, a ser realizada para meados dos de Agosto ou Setembro, os comandantes de barcos movimentam-se no afã de abrir suas embarcações.

No Yara, o comandante Martins, recupera seu motor e dá andamento ao novo mastro. No Medonho, o comandante Edson e sua tripulação dão os retoques exigidos.

Quanto ao Anita, está em forma, aguardando apenas o movimento de sua tripulação que por sinal, nessa última semana deram um bom treino junto ao S. Fernando agora com novos proprietários.

S. Fernando pelo que consta, subirá para o veleiro em julho para modificações radicais na sua estrutura. Seus novos proprietários querem dar ao barco melhores condições para que concorra na S. Francisco — Fpolis.

S. FRANCISCO — FPOLIS.

Os comandantes aguardam a decisão da A. B. V. O. para a elaboração do programa desta regata. Podemos adiantar que o patrocinador, um dos diretores, da Fundação Tupy que se acha atualmente na Europa, acompanhará a prova em seu iate. A recepção será feita em S. Francisco. Sabemos ainda que o troféu a ser disputado já se acha em mãos do patrocinador.

A A. B. V. O. esquadração de Santa Catarina que vem cumprindo fielmente o programa para a presente temporada, tem se saído muito bem de sua missão, estando de parabéns o vice-comandante dr. Francisco Grillo que não mediu esforços na organização das diversas regatas apesar das inúmeras dificuldades que surgem, naturalmente, no esporte de Vela de Oceano, onde os trabalhos são antecedidos por diversas preocupações exigindo planejamento adequado para que concorram os esportistas com grandes margem de segurança. Felizmente tudo tem saído bem, mil maravilhas e todas as regatas foram coroadas de pleno êxito comprovando

aos descrentes, que a Vela de Oceano em Sta. Catarina é uma realidade.

NOVOS BARCOS

Comenta-se que o dr. Francisco Grillo montará um novo barco Classe Brasil, com a intenção de inscrevê-lo para o ano na regata Fpolis-Rio de Janeiro. Também é do conhecimento dos aficionados, que o dr. Bonassis, estaria seriamente interessado na construção de um veleiro. Aguarda somente a chegada da planta para dar início as obras. Desejamos sinceramente a realização.

DE JOINVILLE

Na Fpolis — S. Francisco, concorrerá um representante de Joinville, debutando em regata. Pelo pouco que sabemos, o barco em questão se acha em condições de concorrer com brilhantismo, estando atualmente em preparação. Pertence o novo iate ao sr. Cristinano Pereira.

AJIAS DE NAVEGAÇÃO E MARINHARIA

Nos próximos dias terá início, no Veleiro da Ilha, um curso de navegação e marinharia. O comandante Professor Martins, vai elaborar para tanto, um programa que deixará os candidatos em condições para os exames de Mestre Amador, a ser efetuado na Capitania dos Portos. As inscrições para o curso, bem como quaisquer informações serão obtidas na Secretaria do Veleiros da Ilha.

RECREIO

Para o próximo fim de semana consta que os barcos S. Fernando, Yara e Medonho sairão para um passeio de recreio com seus familiares, pela baía.

APT E VISITAS

Foram convidadas para fazerem parte efetiva da tripulação do Anita, pelo proprietário e comandante dr. Francisco Grillo, os velhos marujos, Ari e Osaias ambos veteranos na Vela do Oceano. Adquire portanto o Anita dois velozes que por certo conduzirão, o também veterano barco, a boas regatas.

"Como lutar contra o antifutebol?"

Moscou — APN — OBPB — Andrei Starostin, um dos melhores especialistas soviéticos em futebol e que dirigiu durante muitos anos a seleção de URSS e admite uma série de conceitos procurando, de uma certa forma, como lutar contra o antifutebol.

"O melhor ataque é a defesa", transformando, assim, a indiscutível verdade de outros tempos de que "a melhor defesa é o ataque". Ultrapassada esta fórmula clássica, surgiu o sistema de jogo com quatro defensores e vemos uma figura completamente nova nas linhas defensivas, que os soviéticos chamam "varredor" e os italianos de "libero".

Para o ataque é bastante difícil vencer esta barreira. As incursões dos laterais na zona defensiva contrária, às vezes, terminam em gol, mas isto acontece raramente, o que vem a ser uma exceção que confirma a regra das tendências defensivas do futebol moderno.

Starostin acha que as tendências defensivas levam à universalização e que infelizmente se vê, com frequência como os atacantes correm com mais ímpeto para

a sua meta que para a contrária, minorando deste modo a força de choque da linha ofensiva.

Assim, o lema que antigamente dava asas aos jogadores cedeu lugar ao da precaução.

Quando as defesas já não podem conter os atacantes recorrem à tática das faltas leves. A origem natural do "jogo violento" é, de fato, a impunidade das infrações.

Na realidade, o atacante perde com frequência a bola devido às infrações das regras do jogo por parte das defesas: empurrão, bloqueio, rasteira e uma série de lances do "antifutebol". Como resultado, o atacante perde sua posição vantajosa. E o culpado? Este não perde nada. O árbitro assinala uma falta, entre tantas e aplica o castigo comum. "Não se passou nada de particular, apenas uma falta leve". O marcador com dois zeros no final da partida é o testemunho comum da inutilidade dos esforços dos adversários. Se as coisas não mudarem, finaliza e competente técnico, "o futebol perderá o interesse e muitos torcedores."

Doze não jogou em Joinville

A representação de basquetebol do Clube Doze de Agosto que deveria participar do Torneio intermunicipal, juntamente com o Cruzeiro, Palmeiras e Ginásticos, deixou de seguir para a Manchester, devido a que

os diretores da Liga Atlética Norte Catarinense, patrocinadores do torneio, deixaram de confirmar a realização dos jogos no prazo estabelecido.

O Torneio ficou para outra oportunidade.

Mengálvio acha boa a Seleção

O meia médio Mengálvio, pertencente ao Santos Futebol Clube, prestando declarações à imprensa paulista, disse que a atual seleção brasileira poderá viajar pa-

ra a Europa, em melhores condições do que a de 1962. E' bom lembrar que Mengálvio está com contrato expirado com o Santos Futebol Clube.

A seleção brasileira, que antontem fez sua última exibição, enfrentando novamente a Tchecoslováquia 2 x 2, deverá, esta noite, viajar com destino a Londres, local dos jogos da Copa do Mundo.

Acompanham a delegação os votos de boa viagem e felicidades do povo brasileiro que aqui ficará tor-

cendo para que seja concretizada a maior façanha do football brasileiro: o TRI Mundial.

Ainda 850 Mil Ingressos

LONDRES, 15 — Existem 850 mil ingressos para as partidas de oitavas e quartas de final do Campeonato Mundial de Futebol, que poderão ser adquiridos pelos torcedores, a preços normais, foi o que anunciou a Comissão Organizadora do Torneio.

O anúncio foi feito por causa de denúncias, segundo as quais, especuladores adquiriram a maior parte dos ingressos, para auferir lucros na revenda.

Porta-voz da Comissão organizadora disse que o bilhete de dez entradas para as partidas do Campeonato está esgotado há vários meses inclusive para a final, em Wembley. Mas que ainda há ingressos para todas as partidas que a Inglaterra disputará nas oitavas de final e também para as quartas de final da chave um.

Já foram vendidos um milhão e duzentas mil libras de ingressos — seis bilhões 512 milhões de cruzeiros — o que já assegura o êxito financeiro do campeonato. Comissão adotou providências para evitar o comércio negro, e os torcedores poderão adquirir seus ingressos sem majoração.

Gilberto Paiva comenta

Agora, sim, o Figueirense resolveu recompensar o público que o tem prestigiado, oferecendo-lhes espetáculos futebolísticos em seu estádio. Todos os cotetes do alvinegro programados para a capital do Estado serão levados a efeito no Estádio "Orlando Scarpelli".

Já no último domingo, tivemos, no estádio alvinegro o primeiro encontro de uma série a ser efetivado pelo alvinegro em sua praça de esportes e notamos a presença de um público apenas regular para presenciar o encontro em que foram protagonistas o próprio Figueirense e o Clube Náutico Almirante Barroso, que, entretanto, não chegou a corresponder à expectativa. Mesmo assim a renda ultrapassou a casa dos 700 mil cruzeiros e que, sem sombra de dúvidas pode ser considerada como das melhores, em face do mau tempo reinante.

Há, porém, necessidade de que o público prestigie mais o clube alvinegro do Continente afim de que o mesmo não venha a transferir seus encontros para a Capital do Estado alegando deficiências financeiras (falta de rendas).

Resta-nos, isso, sim, reclamar ao público do Subdistrito do Estreito e imediações a colaborar mais com o Figueirense F. C. Há necessidade que esse mesmo público compreenda o esforço da diretoria do "Furacão Negro" e o prestígio a altura. O esporte de Santa Catarina e, em especial o futebol brasileiro, necessita urgentemente de sua colaboração. Estreiteense: façam do Estádio "Orlando Scarpelli" a sua praça prestigiando assim a recompensa que o alvinegro lhes oferece. Compareçam, pois, em massa ao estádio alvinegro.

No setor amadorista

O atacante Tamino poderá mudar de clube na próxima temporada de futebol de salão. A revelação do campeonato de 1966, está na iminência de trocar o Palmeiras pelo Clube Doze de Agosto.

Depois de haver uma pequena crise nas hostes do Juventus, a diretoria resolveu continuar prestigiando seus atletas e conservá-los para a temporada de 1967, quando esperam realizar uma campanha superior a de 1966.

A diretoria do Riachuelo está mesmo no firme propósito de solicitar à Confederação Brasileira de Desportos eliminatórias, para os jogos Luso-Brasileiros. O pedido deverá ser encaminhado através da secretaria da Federação Aquática de Santa Catarina.

O Clube Doze de Agosto acaba de conseguir a transferência do atacante Morelli, que militava no salonismo

de Brusque. Morelli já treinou entre os Cozistas e agradeceu ao treinador Rozeno Lima que inclusive esperava lançá-lo em 1967, na equipe de cima. Esta temporada Morelli ficará atuando na equipe juvenil pois sua idade faculta o seu aproveitamento entre os juvenis.

O Caravana do Ar continua alimentando esperanças de trazer até a esta capital, as representações do Vila Izabel da Guanabara e do Grêmio de Porto Alegre para a realização de Torneio. Os jogos seriam desdobrados no Ginásio SESC-SENAC, e contariam além dos clubes visitantes com a participação do Doze de Agosto, Palmeiras ou Juventus e o próprio clube patrocinador.

Visando realizar uma série de jogos amistosos, a equipe do Clube Doze de Agosto vem efetuando exercícios semanais sob a direção do competente Rozendo Lima.

Vai surgir o nome do cronista que irá a Londres

No transcurso desta semana, segundo foi anunciado, a diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina estará apontando o nome escolhido pelos diretores da CIFOS, companhia de fôstros, que organiza uma caravana de torcedores visando incentivar o Brasil em busca do

Tri, na capital da Inglaterra.

Juntamente com esta delegação viajarão vários cronistas esportivos de todos os Estados, com despesas totalmente pagas pela CIFOS, inclusive para os jogos em que o Brasil tomará parte.

Numata x Elorde pelo título dos leves

TOQUI — Ichio Kodaka empresário de Yoshiaki Numata, declarou que possivelmente será disputada uma luta pelo título mundial dos pesos leves entre seu pupilo e o filipino "Flash" Elorde. Acrescentou que existe 90% de possibilidades de que o encontro se realize.

O empresário do pugilista filipino, Lope Seriel, com quem Kodaka se entrevistou parece muito interessado no combate. Kodaka afirmou que qualquer cidade pode ser escolhida como lo-

cal para o encontro, com exceção de Manila, não estando Toquio fora de cogitações.

Numata, campeão do Oriente de sua categoria, arrebatou a coroa de Elorde em uma peleja de 12 assaltos disputada quinta-feira em Toquio.

Interrogado pelos jornalistas, Numata disse que se pudesse enfrentar novamente Elorde combateria muito melhor. Elorde partirá pela manhã de regresso a Filipinas, via Hongcong.

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. CELESC

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A — CELESC — para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que realizará no dia / 27 de junho de 1966, às 10 horas, sede social, à rua Frei Caneca, 152, nesta Cidade de Florianópolis, e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1 — Incorporação de subsidiárias;
- 2 — Outros assuntos de interesses social.

Florianópolis, 16 de junho de 1966.

- (as.)
- Júlio Horst Zadrozny — Presidente
 - Hermelino Largura — Diretor Executivo
 - Wilmir Dallanholi — Diretor Financeiro
 - Telmo Ramos Arruda — Diretor Comercial
 - Karl Rischbieter — Diretor Técnico
 - Milan Milasch — Diretor de Operações

21.6.66.

Confecção de



FONE: 30-22

Tratar com Osman nesta redação

ESQUADRIAS DE FERRO

PRONTA ENTREGA — RUA PADRE ROMA, 19 — fone 388

TABELA DE PREÇOS

Esquadrias de Ferro	Dimensões	Preço Unitário
Janela de Correr	200 x 140	59,200
Janela de Correr	180 x 140	55,200
Janela de Correr	150 x 140	49,900
Janela de Correr	200 x 130	57,900
Janela de Correr	180 x 130	54,000
Janela de Correr	150 x 130	45,900
Janela Basculante	150 x 080	19,700
Janela Basculante	130 x 080	16,400
Janela Basculante	100 x 100	15,700
Janela Basculante	100 x 080	13,900
Janela Basculante	100 x 060	12,500
Janela Basculante	080 x 060	11,200
Janela Basculante	060 x 080	9,500
Janela Basculante	060 x 050	8,100
Janela Basculante	050 x 100	9,500
Janela Basculante	050 x 080	7,900



publicidade

a 1ª em Sta. Catarina

CONFECCÃO E CONSERVAÇÃO de PAINÉIS EM TODO O ESTADO

R. Fernando Machado, 5 - Fone 2413 FLORIANÓPOLIS

SARDINHAS EM OLEO COMESTIVEL
SOLMAR
 Nas boas casas do ramo procurem Sardi-
 nhas SOLMAR, um produto catarinense
 para o mercado Internacional.

AVISO IMPORTANTE

A TRANSPORTADORA OSWALDO MAAS
 LTDA, comunica aos seus distintos fregueses e ami-
 gos, que com a transferência de sua MATRIZ para
 Florianópolis, está a disposição para os transportes
 rodoviários entre:
 TIJUCAS — CAMBORIU — ITAJAI — BLU-
 MENAU — TUBARÃO — CRICIUMA — ARA-
 RANGUA — BRACO DO NORTE — ORLEANS —
 LAURO MULLER — LAJES — JOAÇABA —
 CAMPOS NOVOS — CACADOR — VIDEIRA —
 TANGARÁ.
 MATRIZ
 Rua Cel. Pedro Demoro, s/n anexo POSTO DI-
 NO — Estreito — Caixa Postal, 396.
 FILIAL
 BLUMENAU — Rua Alm. Tamandaré, 495.
 306

Em Florianópolis hospedem-se
 no REGENCIA HOTEL - Rua Conse-
 lheiro Mafra 70, Fone 3659.

**Ensaaios de Crítica
 Literária**

Arnaldo S. Thiago

'CARNAVAL CARIOCA... e ou-
 tros flagrantes de Rio' é o mais recente
 livro da autoria do poeta acadêmico
 Oscar Martins Gomes, publicado pela
 Editora Eldorado, do Rio, com ilustra-
 ções de POTY. Sucede, no mesmo gê-
 nero, a GOIOBANG, que ainda não
 conheço, muito bem recebido pela crí-
 tica indígena, como se vê das aprecia-
 ções de Adelino Magalhães, Brasília Iti-
 berê, Mansueto Bernardi, Alfredo Val-
 ladão, Henriqueta Rosa Fernandes Bra-
 ga, Tasso da Silveira, Affonso de Es-
 cragnolle Taunay, Breno Arruda, Car-
 lyle Martins, Francisco Leite, Nelson
 Luz, Faris Michael e Leodegário A.
 de Azevedo Filho.

'GOIOBANG', nome dado pelos
 índios ao Rio Paraná (goio - água, rio;
 BANG-grande), donde proveio a denomi-
 nação da antiga província, limitada a
 oeste pelo mesmo rio, foi assim, um to-
 pônimo com toda felicidade escolhido
 pelo autor para título do seu poema.

Em 'Carnaval Carioca'... e outros
 flagrantes do Rio' o que há a admirar
 é a propriedade com que Martins Go-
 mes canta, em belíssimos versos, quase
 tudo que a imaginação ardente do au-
 tóctone brasileiro, proveniente de to-
 dos os rincões da pátria, fixando-se
 nesta cidade maravilhosa, sabe inven-
 tar para dizer, em poesia e música, a
 propósito de todas as cousas sérias ou
 menos sérias da vida com imensa meli-
 cia, muita ironia e ânimo brincalhão,
 que é muito mais natural no mulato
 do que em qualquer outra espécie de
 gente brasileira. Se a antropologia nos
 mostra o brasileiro como sub-produto
 racial de lusitanos e ameríndios, com
 algumas mesclas de franceses e holan-
 des e por último alemão, a etnologia

nos indica mui claramente que ao ne-
 gro africano é que principalmente deve
 o Brasil a índole brincalhona da sua
 gente, toda a meiguice que a caracte-
 riza, a propensão constante que revela
 para toda inspiração religiosa, para to-
 do movimento de filantropia: o Brasil
 se é da raça vermelha pelos seus autoc-
 tones, da raça branca pelos seus con-
 quistadores, é da raça negra da África
 pela sua vivacidade esportiva. Pelé que
 o diga!

Foi nesse ambiente admirável do
 africanismo carioca que Martins Go-
 mes encontrou pábulos fértil para os
 seus poemas históricos, em que nos des-
 creve, com prodigiosa naturalidade e fi-
 eelidade, tudo que se faz no Rio de Ja-
 neiro para disfarçar a incrível pobreza
 de uns 90 por cento desta população
 de 5 milhões de seres humanos que se
 acumulam pelas hodiernas cavernas
 dos apartamentos exíguos, ou de se a-
 glomeram promiscuamente pelas fave-
 las dos morros, desafiando a consciên-
 cia estagnada, inerte, de exaltados poli-
 tícoides e de pretenciosos economistas
 que têm imposto a esta pobre popula-
 ção o mau gosto de olhar para tudo
 quanto é belo e grandioso, para sômen-
 te usufruir o que é detestável e embru-
 teador. Oh! a verdade é cruel como
 uma espada em riste!...

Não só esse aspecto, porém, dá pas-
 sagem cálfica Martins Gomes nos ofe-
 rece em seus flagrantes do Rio; Tam-
 bém da história ocupa-se nos seus poe-
 mas, dando ao leitor, num quadro mui-
 to expressivo, em linguagem poética, o
 que de melhor nos têm contado historia-
 dores e cronistas, demonstrando, com
 isso, profundo conhecimento dos even-
 tos que assinalaram, na história do Bra-
 sil, a do Rio de Janeiro. Ótimo livro,
 o de Martins Gomes

**A nutrição oferece o segredo
 de uma vida mais longa e
 mais saudável**

PEARL RIVER, Estado de Nova
 York — Ponce de Leon já não precisa-
 ria hoje procurar a Fonte da Juventude.
 A Jornada nesse sentido se transfor-
 mou em algo de mais prosaico mas mui-
 to mais eficiente: o esforço que fazem
 os cientistas para desvendar o mistério
 do envelhecimento do homem.

Ao aumentarem a duração média
 da vida humana, os cientistas criaram
 novos problemas. Graças a novos e me-
 lhores medicamentos e a melhor alimen-
 tação, é bem maior a percentagem da
 população mundial que chega à vel-
 hice. Toma-se, desse modo, essencial
 descobrir-se um meio que permita aos
 anciões oferecer uma contribuição po-
 sitiva à sociedade.

Está provado que as vitaminas e
 outras substâncias, que são componen-
 tes normais dos alimentos, podem ser
 usadas no tratamento de certas enfer-
 midades, ou para impedi-las. Evitando
 as doenças e seus efeitos danosos, essas
 substâncias podem adiar a chegada da
 senilidade, diminuindo o ritmo de en-
 velhecimento.

Tomando, cada vez, maior consci-
 ência da importância da dieta, graças
 ao progresso da ciência, as pessoas es-
 tão tomando mais cuidado consigo mes-
 mas, particularmente depois dos 50 a-
 nos.

Como as funções orgânicas se al-

teram com a passagem dos anos, torna-
 se necessário resolver certos proble-
 mas nutricionais a fim de que as pes-
 soas idosas possam se conservar saudá-
 veis e ativas por mais tempo. Por esse
 motivo, os Laboratórios Lederle divi-
 são da Cyanamid International, dedi-
 cou grande parte de suas pesquisas à
 geriatria, estudo dos efeitos da velhice.
 Tendo em vista o fato de que a diges-
 tão, de alimentos e a capacidade de con-
 vertê-los em energia diminui com a ve-
 lhice, a Lederle criou quatro suplemen-
 tos de dieta, que asseguram uma quan-
 tidade adequada de vitaminas, mine-
 rais e proteínas. A Lederle foi das pri-
 meiras fábricas de medicamentos a não
 duzir suplementos alimentares especi-
 ais de valor para a velhice. Entre eles,
 estão as cápsulas Gevral, ricas em vi-
 taminas e minerais e a proteína Gevral
 contendo vitaminas minerais e suple-
 mentos especiais de proteína. Estes
 dois produtos oferecem vantagens nu-
 tricionais para toda a família. De espe-
 cial valor para a velhice são as cápsu-
 las Gevral, contendo minerais, vita-
 minas e hormônios, para ajudar a ven-
 cer as crises da menopausa.

Finalmente, uma forma extrema-
 mente bem aceita se suplemento de di-
 eta, Gevralon, é apresentado com base
 de cereia para aumentar o prazer ao
 se tomar as vitaminas.

**Voaram para a liberdade
 23.239 cubanos**

MIAMI, 16-06 — Eleva-se a
 23.239 o total de refugiados cubanos
 chegados aos Estados Unidos desde
 que foi iniciado o transporte aéreo pa-
 ra este país, há seis meses.

O referido transporte aéreo decor-
 reu de um acordo segundo o qual o go-
 verno Fidel Castro concordou em per-
 mitir que entre 3.000 e 4.000 refugia-
 dos por mês saíssem de Cuba, concor-
 dando o governo dos Estados Unidos
 em recolhê-los. O acordo tem vigência
 por prazo indefinido. Têm prioridade
 para deixar Cuba os refugiados cujas
 famílias já estão vivendo nos Estados
 Unidos.

Os Estados Unidos fornecem os
 aviões para o transporte, que é feito
 normalmente em dois vôos semanais, e
 ajuda nas despesas com a colocação dos
 imigrantes, à razão de US\$400 por pes-
 soa transportada.

Para essas operações os contribui-
 tes norte-americanos arcaram com um
 ônus de cerca de US\$225 milhões,
 sem quaisquer recursos, privados de

Geralmente os refugiados chegam
 sem quaisquer recursos, privados de
 suas propriedades e posses pelo regime
 castrista. Mas o Centro de Refugiados
 Cubanos informa que não encontram
 muita dificuldade de emprego sendo
 poucos os que recebem o auxílio-desem-
 prego concedido pelo governo norte-a-
 mericano.

A idade de 35 por cento dos refu-
 giados se situa entre 18 e 45 anos. Ou-
 tro grupo numeroso se constitui de pes-
 soas de 17 anos de idade e menos. Seis
 por cento têm 65 anos e mais.

Os cubanos transportados por via

aérea pertencem a quase todos os ra-
 mos de atividades. Podem ser classifica-
 dos da seguinte forma: empregados
 de escritório e vendedores, 11 por cen-
 to; profissionais e dirigentes de empre-
 sas, 8 por cento; trabalhadores especia-
 lizados, 6 por cento; trabalhadores se-
 mi-especializados e sem especialização
 4 por cento; agricultores e pescadores,
 2 por cento; donas de casa, crianças e
 estudantes, 64 por cento.

Um de cada quatro refugiados fica
 em Miami. Os demais vão para cerca
 de 3.000 outras localidades nos Estados
 Unidos, inclusive Alaska e Havai.

Os Estados Unidos pediram a ou-
 tras nações que concedam asilo aos no-
 vos refugiados cubanos. Em fevereiro
 passado, Costa Rica aceitou um grupo
 de 106, que haviam sido transportados
 pelos Estados Unidos por avião.

No começo, o premier cubano, Fi-
 del Castro, concordara em deixar sair
 de Cuba todos aqueles que o desejas-
 sem. Depois, excluiu dessa permissão
 os moços em idade de serviço militar,
 pessoas com especializações indispensá-
 veis para o seu governo e prisioneiros
 políticos. Por causa dessas restrições,
 alguns cubanos continuam a fugir pa-
 ra a Flórida em pequenas embarcações
 aventureiras, do-se a ariscadas viagens
 por mar.

Até o momento cerca de 350.000
 cubanos conseguiram escapar da dita-
 dura castrista, num êxodo sem preceden-
 te na história de Cuba.

Ainda há milhares já daria para
 uma cidade bem maior do que qual-
 quer uma de Cuba, com exceção de Ha-
 vana — e o êxodo ainda continua.

**FEIRA
 de
 PREÇOS
 BAIXOS**

(realmente baixos!)

*exposição
 em todos os*

**DEPARTA-
 MENTOS**



Previdencia Social

A. Carlos Britto

TEMPO DE SERVIÇO DE ME-
 NOR DE 14 ANOS: — O Conselho Di-
 retor do Departamento Nacional da
 Previdência Social, considerando que a
 Ordem de Serviço IAPFESP-CA no.
 115, de 2.3.64, dispoñdo sobre contribui-
 ções de menores de 14 anos de idade
 e averbação de tempo de serviço, por
 não limitar a 12 (doze) anos a idade
 mínima legalmente permissível, tanto
 para a inscrição como segurado quan-
 to para a averbação de tempo de servi-
 ço dos menores de 14 anos, deixa mar-
 gem a que se infra seja admissível a
 averbação de tempo de serviço de me-
 nores que começaram a trabalhar com
 a idade de 8 anos considerado, ainda,
 como bem aponta o Sr.; Assessor Juri-
 dico, em aditamento ao parecer da-
 que a Assessoria, que: "o limite legal mí-
 nimo de 14 anos é o permitido em lei;

as exceções, legitimamente permitidas
 não poderão exceder de qualquer míni-
 mo exemplificado. O juízo e o critério do
 julgador devem ser com o bom senso
 e a lei, resolveu revogar o artigo
 2o. da mencionada Ordem de Serviço,
 por não estar conforme com a legisla-
 ção em vigor e dar ao mencionado ar-
 tigo 2o. da Ordem de Serviço
 uma nova redação que é a seguinte:
 Art. 2o. — Averbação do tempo de
 serviço dos menores de 14 (quatorze)
 anos de idade, quando o interessado
 em présea haja ocorrido em conformidade
 com o disposto no Art. 1o. e respeitado
 o limite mínimo de doze anos prescrito
 pelo Código de Menores.

Essa determinação do Conselho Di-
 retor do D.N.P.S. foi extensivo às de-
 mais Instituições de Previdência Social,
 por lhes ser igualmente aplicável,
 as normas sobre inscrição, como segura-
 dos, e averbação do tempo de serviço
 de menores de 14 anos.

CASA MILITAR VAI AOS EUA

O Cel. Edmundo Bastos Júnior, Chefe da Casa Militar do Palácio do Governo, que havia recebido convite do Ponto 4 para realizar estágio de 2 meses nos Estados Unidos, com bolsa de estudos patrocinada por aquela entidade, acaba de receber confirmação sobre as datas propostas para a viagem, que será de 10 de dezembro de 1966 a 10 de fevereiro de 1967.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, (Sexta-feira), 17 de junho de 1966

GOVERNO DOA TERRAS A SINDICATO

O chefe do Poder Executivo assinou mensagem que será remetida à Assembléia Legislativa do Estado, doando uma área de terras ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, do município de Joaçaba. Aquele entidade compromete-se a construir um imóvel que obrigará, além de sua sede própria, uma escola técnica industrial para Joaçaba.

Ministério público começa concurso hoje

Estão se realizando, desde às 8 horas de hoje, as provas do concurso de ingresso à carreira do Ministério Público. Vinte e sete candidatos, procedentes de Santa Catarina e de outros Estados da Federação, participam das provas que estão sendo realizadas no 11º andar do edifício das Diretorias.

O Dr. Ruben Moritz da Costa, Procurador Geral do Estado, é o presidente da Banca Examinadora que argui os candidatos ao cargo inicial da carreira do Ministério Público.

GRANDE INTERESSE

Do concurso, que tem despertado grande interesse nos meios jurídicos, participam 19 advogados, 6 promotores públicos interinos de Santa Catarina, além de dois promotores públicos do vizinho Estado do Paraná.

A Comissão de Concurso, presidida pelo Procurador Geral do Estado, Ruben Moritz da Costa, aprovou os pontos a serem sorteados hoje e designou exami-

nadores os Drs. Adhemar Guilhon Gonzaga, Procurador do Estado; Hélio Saciloti de Oliveira, Promotor Público; Dr. João Monn, representante da Ordem dos Advogados do Brasil; José Daura, representante da Associação Catarinense do Ministério Público.

PROGRAMA

Consta do programa matéria referente aos ramos de Direito Civil, Penal, Judiciário Civil, Judiciário Penal, Constitucional, Trabalho e Administrativo.

Hoje os candidatos estão se submetendo as provas escritas de caráter eliminatório, constante de problemas objetivos, com a duração de quatro horas.

Segundo o regulamento do concurso, durante a prova, somente é permitida consulta a legislação pertinente à matéria em exame, não podendo os candidatos consultar qualquer obra jurídica.

O Ministério Público de Santa Catarina, pela sua estrutura é uma instituição altamente prestigiada em

todo o país, possuindo uma das mais avançadas leis Orgânicas, o que justifica o grande interesse que está despertando o concurso ora em realização que atraiu candidatos de vários Estados do país.

O QUE É O MP

O Professor Roberto Lyra, sobre o Ministério Público, diz que a Instituição "se apresenta com a figura de um verdadeiro poder do Estado. Se Montesquieu tivesse presente hoje o Espírito das Leis, por certo não seria triplice, mas quadrupla, a Divisão dos Poderes. Ao órgão que legisla, que executa, ao que julga, um outro órgão acrescentaria ele — o que defende a Sociedade e a Lei, perante a Justiça".

Ivagir Nogueira Itagiba sobre a Instituição afirma: "O órgão da Justiça Pública, é um auxiliar ativo, dinâmico, necessário aos serviços judiciários; é o defensor do direito e dos interesses da sociedade, a personificação do dever e o fiscal da execução da lei.

Loyola e Regis na Comissão da BR

A liderança nacional da ARENA designou os deputados catarinenses Osny Regis e Lauro Carneiro de Loyola para tomarem parte da comissão mista encarregada de proferir parecer ao projeto de lei que autoriza a abertura de crédito na execução das obras da ER-101. A comissão foi feita de Brasília, ao governador Ivo Silveira.

Annes Trata de SC

A fim de tratar de assuntos de interesse de Santa Catarina junto ao governo federal, seguiu na manhã de ontem para a Guanabara o Secretário Executivo do Plano de Metas do Governo, engenheiro Annes Gualberto.

PM leva arte ao TAC

A P.M. promoverá noite de Arte no Teatro Alvaro de Carvalho, no dia 18 do corrente, às 20,00 horas.

Neste dia será levado nos palcos daquele Teatro a peça de Raquel de Queiroz A BEATA MARIA DO EGITO sob a direção de Adelfo Costa, sendo a renda em benefício da Assistência Social da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina.

CELESC vai a Santo Amaro

Atendendo determinação do governador Ivo Silveira, a CELESC deu início às obras de reforma e ampliação da rede de distribuição de energia elétrica na cidade de Santo Amaro da Imperatriz. Conforme declarou à reportagem o diretor Executivo da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A., as obras serão aceleradas, pois o rico município da região de Florianópolis, é um grande fornecedor de gêneros alimentícios à Capital pois trata-se de zona agrícola de maior produtividade.

Literatura e Jazz

Uma promoção do Departamento de Educação e Cultura da Retoria da Universidade Federal de Santa Catarina, será realizada, hoje, às 20 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Direito, uma conferência a ser proferida pelo professor Roderick Horton da Colorado Woman's College, onde leciona Literatura Norte-Americana.

O professor Roderick Horton,ará sobre LITERATURA NORTE-AMERICANA E SEU ESPÍRITO e, possivelmente, ainda falará a respeito do Desenvolvimento do Jazz.

QUEM É RODERICK HORTON

O Professor Roderick Horton, atualmente leciona Literatura Norte-Americana no Colorado Woman's College (universidade para moças), onde leciona desde 1964.

De 1959 até 1964 o professor Horton foi Adido Cultural em Lisboa. Antes, de 1957 até 1959, foi Adido Cultural em Recife.

Durante três anos, 1954-1956, o Professor Horton lecionou Literatura Norte-Americana na Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro. Também, deu cursos na Universidade de Recife, quando lá foi Adido Cultural. Nos Estados Unidos, o sr. Horton lecionou Literatura Norte-Americana e Européia, de 1937 a 1956 na New York University.

O professor Roderick Horton é co-autor de dois livros didáticos: "Backgrounds of American Literary Thought" e "Backgrounds of European Literature" e traduziu numerosos artigos e contos brasileiros. Seu interesse em línguas e culturas não norte-americanas o tem levado a muitas viagens pela Europa e Brasil.

Santacatarina Country Clube

Dia 18 (sábado) — Jantar-dança com a apresentação do conjunto de Aldo Gonzaga e da cantora Neide Maria.

Obs. — Aos sábados o restaurante do Clube está oferecendo feijoada à brasileira.

Não será permitida a entrada no Clube do sócio proprietário que não apresentar sua carteira social.

Professor Agripa de Castro Faria

CONVITE PARA MISSA

O Professor Samuel Fonseca, Diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina, convida para a Missa que manda celebrar em intenção da alma do PROFESSOR AGRIPIA DE CASTRO FARIA, falecido em 18 de junho de 1965. O ato religioso terá lugar na Catedral Metropolitana, às 7 horas do próximo sábado.

A Direção da Escola agradece antecipadamente a todos que comparecerem a essa demonstração de fé cristã.

Governo define ação no encontro com CDE

Numa reunião que contou com a presença de Secretários de Estado, Chefes de repartições públicas estaduais, assessores e conselheiros das diversas Regiões geo-econômicas, o governador Ivo Silveira, quarta-feira última, quando se dirigia aos participantes, deu ao conhecimento dos catarinenses, a tônica que imprimirá na esfera administrativa estadual, esboçando, em importante oração, os pontos pelos quais irá determinar os rumos de seu governo.

Abrendo os trabalhos "com o desejo de apreender dos debates o que for útil ao governo", o senhor Ivo Silveira solicitou que os pontos a serem discutidos, merecessem a melhor atenção e o debate liberal e amplo dos conselheiros e que se estabelecesse um quadro real da situação atual do Estado e das suas possibilidades, "mesmo até com críticas a fim de que o programa possa ser analisado de maneira democrática e permita o encontro de soluções que atendam efetivamente aos legítimos anseios da gente catarinense".

Estabeleceu as bases de ação a serem observadas em seu governo, reafirmando a necessidade da contenção de despesas dos diversos órgãos (que serão tratados em igualdade de condições, sem privilégios), já em prática no primeiro semestre e, provavelmente, continuada nos próximos seis meses, segundo revelou.

Dizendo dos seus desejos de dialogar com maior frequência com o governo federal, com a finalidade de trazer auxílios para o Estado, o governador Ivo Silveira solicitou que os seus auxiliares, junto aos órgãos federais que dizem de perto aos seus interesses mútuos, procurem igualmente carrear mais recursos para aplicação em Santa Catarina, a exemplo do que ocorre com as demais unidades da Federação, pois "precisamos acabar com a falsa impressão corrente nas altas esferas da República, de que o nosso Estado prescinde da sua colaboração".

Foi, realmente, uma exposição das diretrizes que o governador Ivo Silveira determinará na execução de seu programa administrativo.

APROVADO O RELATORIO DE 1965

O Conselho de Desenvolvimento do Estado, após exposição feita pelos senhores Hoyêdo Lins e Ari Mello, resolveu aprovar, por unanimidade, o relatório das atividades do Gabinete de Planejamento do PLAMEG, referente ao exercício de 1965.

Os esclarecimentos oferecidos pelos assessores do PLAMEG, causaram a mais furta impressão entre os presentes, pois revelaram o extraordinário dinamismo com que agiu aquele órgão, no período de 61/65, abrindo novas perspectivas para a implantação de condições que permitam um desenvolvimento mais acentuado para o nosso Estado. Diogo de Regis, também, o pericial observado nas despesas de ad-

ministração, com a média de 1,75% dos recursos globais com que o PLAMEG contou nesse período.

PLANO DE APLICAÇÃO DE 1966

Igualmente mereceu aprovação unânime do Conselho, o Plano de aplicação dos recursos do PLAMEG para o corrente exercício, num total de Cr\$ 17.350 bilhões, dos quais Cr\$ 2.668 bilhões se destinam aos encargos do Plano de Metas e 684 milhões de cruzeiros, aos encargos de custeio do Plano de Metas.

Quadro-síntese do orçamento-programa para 1966, apresenta a seguinte aplicação: para a melhoria dos meios administrativos, Cr\$ 300 milhões; para a valorização dos recursos humanos, Cr\$ 1.400 milhões; para a Expansão econômica, Cr\$ 6.700 milhões e para a melhoria das condições sociais, Cr\$ 1.600 milhões.

Cr\$ 4 bilhões serão destinados à reserva técnica, portanto, e Cr\$ 10 bilhões para a programação dos serviços e obras.

Para prestar os esclarecimentos sobre os planos de trabalho propostos ao CDE, os assessores Osvaldo Melo Filho, Glauco Olinger, Paulo de Freitas Melo, Hermelino Largura, Felix Schmiegelow, Ernesto Tremmel, Pedro Nicolao Prim e Mário Mafrá fizeram uso da palavra, com rápidas e interessantes exposições sobre aspectos particulares de cada setor.

INDICAÇÕES APRESENTADAS

A Federação das Associações Rurais de Santa Catarina, por seu Presidente, apresentou indicação no sentido de que sejam criadas cooperativas de telefones nas áreas rurais, enquanto que o sr. Arnaldo Mendes, representante da zona geo-econômica do extremo oeste, solicitou a construção de armazéns e silos na sua região, além de máquinas rodoviárias para as Residências do DER, que operam no oeste.

As proposições foram encaminhadas aos órgãos competentes, para apreciação.

SECRETARIADO PRESENTE

Estiveram participando da reunião, os Secretários de Estado: da Casa Civil deputado Dib Cheren; Executivo do PLAMEG, engo. Annes Gualberto; do Interior e Justiça, dr. José de Miranda Ramos; da Segurança Pública, Gal. Vieira da Rosa; da Saúde e Assistência Social, dr. Antônio Menezes de Araoz; da Viação e Obras Públicas, engo. Lourenço Faoro; da Educação e Cultura, dep. Lauro Locks e do Trabalho e Habitação, dr. João Paulo Rodrigues.

Destaque especial foi a presença do líder do Governo na Assembléia Legislativa, deputado Jota Goncalves, que demonstrou o zelo e o interesse que deu aos assuntos que dizem respeito às atividades governamentais.

ARENA: majoritário e cédula tradicional

BRASÍLIA — O gabinete Executivo da ARENA aprovou ontem por sete votos contra dois, o envio de ofício ao marechal Castelo Branco em que solicita o patrocínio de uma Emenda Constitucional para instituir o Distrito, e de uma lei ordinária, mantendo, no próximo pleito, o uso da tradicional cédula de votação.

Manifestaram-se favoráveis ao sistema majoritário os srs. Daniel Krieger, Felinto Muller, Raimundo Padilha, Leopoldo Peres, Antonio Feliciano, Teodoro de Albuquerque e Rondon Pacheco, embora alguns tenham ressalvado que embora fossem contrários, doutrinariamente, se curvavam à decisão da maioria, expressa pela sondagem levada a efeito na bancada. Contra a proposta, votaram os srs. Wilson Gonçalves e Paulo Sarasarte, ambos do Ceará.

MAJORITARIAS

A sessão do Gabinete da

ARENA foi iniciada com uma explanação do senador Felinto Muller sobre o problema das eleições proporcionais ou majoritárias, manifestando-se ele a favor desta última fórmula. Em seu entender, o caminho mais fácil para o Distrito seria um Ato Institucional. Como, porém, o presidente da República se opõe à idéia, acha o senador que só resta a via legislativa. Sugeriu, também, que se aprove uma lei ordinária que restabeleça a validade da cédula impressa, cédula essa que contém, agora, os nomes dos candidatos a deputado federal e estadual, obedecendo ao princípio do voto vinculado. Em defesa dessa tese, lembrou que, a esta altura, não há mais tempo para esclarecer o eleitorado do interior a respeito da cédula única que deverá ser utilizada em novembro.

O sr. Antonio Feliciano, de São Paulo, assegurou que

o Distrito é o meio formulado de salvar a URV paulista, pois, através do voto proporcional, o MDB obtém uma vantagem esmagadora no Estado, podendo liquidar o partido oficial.

Já o líder do governo na Câmara, sr. Raimundo Padilha, disse ser contra o voto majoritário, por princípio, mas que votava a favor em atenção à opinião da maioria da bancada, já manifestada nas sondagens. O vice-líder Rondon Pacheco acompanhou seu voto, acrescentando, todavia, que queria ressaltar seu direito de votar contra a proposta, quando em plenário.

O sr. Leopoldo Peres, do Amazonas, disse acreditar que só o Distrito permitiria à ARENA manter a maioria no Congresso, e o sr. Paulo Sarasarte, do Ceará, manifestou-se contra, "politicamente e doutrinariamente", assegurando que o voto majoritário "seria nada favoreceria à ARENA.

Senador analisa o que americano diz

BRASIL, 16-OE — O senador Aarão Stenbrach comentou ontem discurso pronunciado pelo senador republicano Javits, no Congresso dos EUA, no qual este afirma que "o futuro da América Latina equilibra-se à beira de um precipício: essa foi a lição que trouxe, depois de minha viagem de duas semanas através de quatro países-chave latino-americanos". O senador norte-americano analisou a ação dos go-

vernamentais e governos militares, os seguidos fracassos do movimento comunista de Castro no continente Sul-Americano, as implicações do envolvimento dos EUA na República Dominicana e no Vietnã, os vícios da empresa privada da América Latina, e os resultados da Aliança para o Progresso.

Ficou o representante brasileiro que o senador norte-americano, ao li-

nal do discurso, solicita a convocação de uma conferência de presidentes, latino-americanos para analisar o caráter multinacional da auto-ajuda, que tem sido objeto de discussão e declarações em conferências interamericanas sem resultados substanciais. E ainda na ra "produzir decisões básicas em diversos campos essenciais para um progresso expressivo na aceleração do desenvolvimento da América Latina".